



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 25 DE JUNHO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 21ª Sessão Ordinária do dia 25/6/2019. Solicito ao primeiro-secretário, vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Srs. Vereadores, atenção para a primeira chamada desta 21ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de junho de 2019. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sergio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França, ausente do Plenário. Chico Loco. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tem justificativa, depois eu vou passar para Vossa Excelência. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco, presente. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Sr. Presidente, há alguma justificativa de ausência? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Existe uma. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Farei a leitura. "Prezado Senhor, venho pelo presente justificar a minha ausência nas atividades da Câmara Municipal de São Carlos no período de 24 a 30/6, sendo que no período, eu estarei em viagem. Portanto, solicito que seja descontado da remuneração mensal o equivalente aos dias de ausência. Na oportunidade, reitero protestos de estima e consideração". Quem assina essa ausência de justificativa é o vereador do PPS, Azuaite Martins de França. Então, Sr. Presidente, são 20 os vereadores aqui presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. E todos aqueles que puderem se colocar de pé, estaremos... cantando o Hino Nacional e o Hino de São Carlos.... Deu uma enroscada aqui. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Daniel Lima que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Graças a Deus por mais um momento, mais uma Sessão estarmos aqui, todos, gozando de vida e saúde. Vou ler primeiro Timóteo 2, de 15 a 19. "E a graça de Nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais, eu sou o principal. Mas, por isso, alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém. Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia. Conservando a fé, e a boa consciência, respeitando a qual, vos fizeram naufrágio na fé". Amém. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Ana dos Santos Pereira, Carlos Amaury Ditomazo, Cecilia Picon Moretti, Reginaldo Bernadeli Caetano, Neusa Celia Soares Gonçalves, Josy Eliane Fernandes Paulino Antonio, Lorival Antonio Gonzaga, Therezinha Trevisan Marcelino, Isabel Aparecida de Genova Luiz, Madalena Pesce, Maria de Lourdes Mangerona Marcelino, Rodrigo Fernandes Aguiar, Luciano Nunes, Agnaldo Pereira Lopes, Telma Maria Trofino Talarico, Ligia Antonia Ribeiro de França Belonsi, Nilsea Lourdes Andreotti Spaziani, Luiz Carlos Cava, Rubens Donizetti Pereira de Souza, Miguel Liston, Antonio Sergio Marolli, Carlota de Mattos Gaudencio, Rafael Bueno dos Santos, Jose Reinaldo Alves de Queiroz, Julio Okino, Aparecida Serafim da Silva, Celia Gonçalves Rodrigues, Sueli Aparecida Nogueira de Oliveira, Antonio Furtado de Oliveira Filho, Trenida Molina Papa, Ezequiel Daguano Naski, Gesualdo Aparecido da Silva Cordeiro, Flavio Luiz Zanchim, Zenaide Antonio Cardoso, Conceição Pereira de Carvalho Vieira, Ofelia Zantinaro Dias, Maria Socorro Carvalho, Eva Bokor, Aparecida Francisco da Rocha, Benedicta Ferreira, Maria Alexandrina da Silva, Otavio Barão e Renato Yoshio Tsuboi. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a gentileza de todos que puderem se colocar de pé, para que nós possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que faleceram. Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de junho do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passar para a nossa população e, também, para os Srs. Vereadores, e todos aqueles que estão nos acompanhando, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: dois projetos de Lei Ordinária, 28 Requerimentos, duas indicações, quatro moções, totalizando 36, que eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Eu queria consultar os Sr. Vereadores a permissão ou autorização devido... aos noticiários que nós temos acompanhado nesses últimos dias, através dos nossos canais de comunicação, nós temos percebido a angústia dos moradores de Aporá de São Fernando e outras pessoas que moram naquele entorno, em relação a instalação do pedágio, que está sendo construído próximo àquele local. Então, eu queria pedir permissão ou autorização de Vossas Excelências para a gente autorizar eles participarem da Tribuna Livre aqui, para que eles possam também estar falando um pouco sobre a angústia que eles estão passando por essa decisão. Então, nós teremos duas Tribunas Livres. Eu consulto os Srs. Vereadores, que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Então, vocês autorizaram. O primeiro que está inscrito é do Sindicato dos Docentes da Ufscar. Já está por aí? Quem que vai falar? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nem do Aporá? **ORADOR NÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, vamos lá. [ininteligível] depois começar, depois o outro não vem e vão pedir permissão para falar depois, vai estender o tempo. Então, por gentileza, quem que vai falar? **TRIBUNA LIVRE - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sr. João Figueiredo, por gentileza, por até sete minutos. Sete minutos e meio. **SR. JOÃO FIGUEIREDO MASCARENHAS:** Boa tarde, Sras. Vereadoras. Boa tarde, Srs. Vereadores. Eu me chamo João Figueiredo Mascarenhas, eu moro no Aporá de São Fernando. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, o senhor só precisa falar bem pertinho, por causa da televisão do rádio. **JOÃO FIGUEIREDO MASCARENHAS:** Então, eu vou repetir tudo de novo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. **SR. JOÃO FIGUEIREDO MASCARENHAS:** Boa tarde, Sras. Vereadoras. Boa tarde, Srs. Vereadores. Eu me chamo João Figueiredo Mascarenhas, eu moro no Aporá de São Fernando, resido aqui em São Carlos, tenho uma residência aqui também. E está acontecendo isso aí com a gente, que estão criando uma praça de pedágio ali, que impede as nossas idas e vindas aqui para São Carlos, onde é nossa cidade. E em uma documentação que a gente tem de outros pedágios, a ministra Cármen Lúcia foi bem clara ao dizer que, entre um município e outro, nada poderá impedir as idas e vindas. Mas, eu tenho certeza, com todos vocês aqui, que estão nos ajudando, nós vamos conseguir ter essa passagem livre para a gente poder se movimentar. Nós somos proprietários, somos agricultores, que produzem e querem, e queremos vender aqui em São Carlos, não queremos tirar da nossa cidade aquilo que a gente produz para vender aqui e tiver que levar para Araraquara e Américo Brasiliense, porque lá não tem pedágio, lá a gente pode ir; e também sobe o valor das nossas mercadorias. E, hoje, da situação que nós estamos passando, tudo que vem para aumentar para a gente, para o consumidor, fica mais difícil para a gente negociar a nossa mercadoria. Então, Srs. Vereadores, eu peço a vocês com todos esses moradores de lá do Aporá de São Fernando que estão aqui, que estão protocoladas aí no papel todas essas assinaturas aqui, que vocês façam por onde, que a gente não seja penalizado dessa maneira. Então, senhores, esse pedágio é muito caro, não é barato. Eu estou ouvindo dizer que eles vão reduzir o outro pedágio de lá de quatorze e pouco para passar para esse aqui sete e pouco. Mas, mesmo que passe para sete e pouco, não dá para a gente ficar. Então, eu peço interferência de vocês com a Arteris, de imediato. Temos reunião marcada com a Arteris, com o Sr. Catharino, o Bill, e o vereador Marquinho Amaral, que estava envolvido já com a gente nessa, era para ser quinta-feira, eles mudaram parece para o dia 4 de outubro e eu tenho certeza, com a manifestação de vocês, junto com a gente, vai modificar esse tipo de reunião, porque nós não podemos pagar por isso. Se fizeram isso, e não consultaram que tem um bairro e outro, entre um bairro e outro, é livre o acesso, livre as idas e vindas. Então, nós não podemos pagar por isso. Então, a Arteris tem que ver isso. Eu tenho certeza que vocês vão ajudar a gente e nós, moradores do Aporá do São Fernando, não vamos ficar passando por isso. É isso que eu quero passar para vocês. Eu quero agradecer ao vereador que fez essa solicitação aqui comigo hoje, qual é o nome dele? Eu esqueço o nome... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. JOÃO FIGUEIREDO MASCARENHAS:** Roseli Françoso, eu quero agradecer ao vereador Marquinhos Amaral também, que já está envolvido nisso, e aos outros vereadores que estão aqui, porque eu tenho certeza que essa é uma causa não só do Aporá de São Fernando, é de todo são-carlense. E eu quero agradecer ao ex-secretário da Agricultura, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ele está envolvido com a gente, quando ele era secretário de agricultura também, ele ia lá direto visitar a gente, e ver o que a gente plantava e o que a gente traz para São Carlos. E nós queremos plantar, produzir e vender aqui na nossa cidade. Nós não queremos vender fora. Isso traz um prejuízo muito grande para todos nós. Além disso, com esse pedágio, vai desvalorizar as nossas propriedades, porque quem é que vai querer comprar uma propriedade lá, sabendo que tem que pagar pedágio para ir e vir dentro do próprio município? É como você botar um pedágio aqui na Avenida São Carlos e você vir para o centro e ter que pagar ele. É isso que está acontecendo com a gente. Então, senhores, é muito difícil ser produtor e ter que coisas que estão fora do nosso orçamento, e a gente conta com a colaboração de vocês. E eu tenho certeza que, com o poder de vocês, a gente vai chegar até a Arteris e o governo do estado, para a gente não pagar isso aí, porque isso aqui não é municipal, é estadual. E seguindo o que a D. Cármen Lúcia falou, nós temos certeza que nós estamos livres e vamos ficar livres de tudo isso, tá bom, senhores? Muito obrigado por me dar essa chance de falar aqui com vocês, e eu agradeço por tudo, todos os moradores do Aporá de São Fernandes, eu tenho certeza que estão agradecendo junto comigo aqui com vocês. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu queria comunicar ao Sr. João Rodrigues, João Figueiredo, na verdade, o senhor citou o nome de dois vereadores, mas eu acredito que isso é uma luta do Parlamento, que nós estamos aqui colhendo assinatura de todos os vereadores desta Câmara onde, por iniciativa do vereador Roselei Françoso, está fazendo aqui uma moção de apelo e apoio aos moradores do Ribeirinhos a nova praça de pedágio. Está sendo encaminhado para o governador do estado, para a Artesp e, também, para todos os deputados estaduais lá da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, lembra daqui nosso apoio e a nossa luta e estamos aqui com vocês, não pode, ele quer dizer que está muito feliz e está agradecendo a iniciativa desse parlamento. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então eu solicito, por gentileza, a todos os Srs. Vereadores que assinem essa moção. O próximo não está? Chegou o próximo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sintufscar, Ufscar, docentes da Ufscar. Não comunicou o horário? **GRANDE EXPEDIENTE** - **INSCRIÇÃO DE ORADORES** - **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Bom, então, passamos agora à inscrição dos Srs. Oradores, Grande Expediente. Primeiro vereador inscrito na tarde de hoje por até 10 minutos, vereador Rodson Magno. Ao término deste Expediente, eu consulto Vossas Excelências novamente da possibilidade da segunda Tribuna Livre. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quer que seja agora, Sr. Presidente? Ah, não chegou. Boa tarde, Sr. Presidente Lucão Fernandes, vereadoras Laide e Cidinha, população que nos acompanha, imprensa escrita, falada e televisionada. No último domingo, eu estive acompanhando na Baixada do Mercado Municipal a troca dos telhados do Mercado Municipal, que tem mais de 50 anos, e eu não vou parabenizar a prefeitura não. Eu vou parabenizar os organizadores, as pessoas dos condomínios do Mercado Municipal que, ordenadamente, se uniram e trocaram os telhados do Mercado Municipal. Este vereador tentou, pediu várias vezes para que esses telhados fossem trocados, mas teve uma briga jurídica muito grande, uns falando que era papel da prefeitura, outros falando que era papel dos condôminos trocarem os telhados. Graças a Deus, os telhados foram trocados, para que não tenha mais problema de infiltração e até perigo de desabamento, o Mercado Municipal que precisava passar por uma reforma, uma concessão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que este vereador é a favor, porque é um ponto turístico da nossa cidade, que tem há mais de 60 anos, o Mercado Municipal, só que, infelizmente, ninguém deu olhar para isso e nós vamos trabalhar juntos para que essa concessão aconteça, porque eu não perdi as esperanças, mas nós estamos lutando para que, em breve, quem sabe mais esse ano, a gente consiga essa concessão do Mercado Municipal, inclusive o nosso ex-secretário de Agricultura, Deonir - tudo bem? Seja bem-vindo a esta Casa - sempre lutou para que isso acontecesse e deu atenção, Deonir, a Coca-Cola veio até você, nos procurou, mas só que, infelizmente, por parte da prefeitura, do Departamento Jurídico, não houve uma resposta concreta para que isso acontecesse, mas nós vamos sentar de novo para resolver esse problema de uma vez por todas. Outro problema que precisa ser resolvido dentro do Mercado Municipal é a questão dos boxes. Nós temos lá em torno de oito a 10 boxes, né, Deonir? Mais ou menos isso, que precisam urgentemente... Onze, que precisam urgentemente serem vendidos, precisa-se fazer um leilão. Ontem, eu conversei com o secretário de Agricultura, o Paraná, e ele me disse que a prefeitura reembolsou R\$35 mil com a situação financeira que anda o município para pagar esses boxes, porque está certo do condomínio de cobrar, tem o box lá, tem que ser pago. Por que a prefeitura já não põe isso para frente? Já não faz as coisas acontecerem? Por que tanta demora do Departamento Jurídico para resolver um negócio desse? Sendo que este vereador está pedindo há muitos e muitos anos para que seja feito uma concessão desses boxes, para que passe para frente, para que mais pessoas possam ser atendidas. Quantas pessoas precisam trabalhar? Se passa para uma instituição de caridade, vamos ter juízo na cabeça! O que será que vocês pensam pessoal do jurídico, algumas pessoas que têm salários altíssimos para se resolver os problemas e não se resolve. Dr. Zanetti, vamos 'se' mexer! Às vezes, a gente conversa com o senhor, parece que não está acontecendo nada. A gente fica fazendo papel de bobo, de ficar pedindo as coisas, pede uma vez, pede duas, pede três e sabe o que acontece? Nada. Quantos anos o senhor está na prefeitura? Mais de 40 anos. Pedi um documento do Mercado Municipal, fala que não tem um documento, que o mercado não pertence à prefeitura. Para quem que pertence, para mim? Aos 21 vereadores? É um absurdo! Não tem um planejamento, não tem uma organização de documento, para que tem protocolo e arquivo? Para nada. Para quando um vereador pede um documento pedindo a documentação do Mercado Municipal não se acha, não se tem, ninguém sabe de nada, e as coisas vão passando, e as coisas vão acontecendo, e sabe o que a gente faz aqui? Papel de tonto, porque a sociedade nos cobra, e a gente precisa do respaldo da prefeitura. O senhor está vendo isso aqui? Isso aqui se chama documento, isso aqui tem que ser respeitado, isso aqui tem que ser respondido com coerência, muitas vezes não é respondido com coerência. Se responde de qualquer jeito, deixa o vereador na dúvida. Como não tem um documento pronto do Mercado Municipal? Não sabe a quem pertence! Vamos fazer uma reunião, vamos trabalhar para tenha uma concessão do Mercado Municipal, se a prefeitura não tem condições de tomar conta, fica abandonado! Tem que se pedir reforma de banheiro, a parte de eletricidade, a parte hidráulica, está tudo em péssimas condições, o pessoal do condomínio faz como pode. Se a prefeitura não pode, eu não consigo entender, passa para frente para quem entenda e possa resolver, porque tem que resolver, não pode deixar as coisas paradas, as coisas têm que andar, as coisas têm que tramitar e, muitas vezes, não tramita. Pois não, vereador, o senhor quer a palavra? Está falando comigo? Pode falar. Muitas vezes trava, e as coisas não acontecem. Aí fala que a gente é ansioso, que a gente não sabe esperar. Sabe esperar, mas, a paciência tem limite, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dá para ficar esperando o tempo todo. Faça que nem o Caco fez, o secretário de Serviços Públicos fez, o cemitério precisa de uma concessão? Vamos montar o projeto, vamos planejar, está aqui na Casa, vai acontecer, se os vereadores aprovarem. Vamos fazer a mesma coisa com o Mercado Municipal? Faço um apelo ao secretário de Agricultura, Paraná, nos ajude para que isso aconteça o mais rápido possível, nós temos a Coca-Cola aí, que é uma grande empresa que pode ser patrocinadora. Nós podemos transformar a praça do mercado em espaço cultural, como foi combinado com os diretores que vieram, há alguns anos, querendo fazer sua propaganda. Vão ao Mercado Municipal de Ribeirão de Preto para ver que coisa linda, que coisa organizada, que coisa bem-feita. Toda vez que você vai no banheiro do Mercado Municipal dava medo de ver, não podia nem pôr o bumbum na privada que você morria de tétano, de tanto nojo. Os funcionários limpavam, limpavam e não tinham resultado, porque precisa de reforma! A gente se não tirar a roupa e não tomar banho, a gente apodrece, é a mesma coisa um bem público: as coisas precisam de cuidados, precisam de pintura, precisam de manutenção, precisam de segurança. Agora vamos deixando do jeito que vai, vamos deixando do jeito que vai acontecendo... Porque é no fim do mês, o dinheirinho de vocês está no bolso, dane-se! Lasque o povo! Mas, não é assim, vocês têm que ter respeito! Sentou na cadeira, prestou concurso? Dê conta do trabalho, faça com dignidade para as pessoas, responda um ofício com dignidade, não responda um ofício pela metade. Isso aqui é para resolver coisas urgentes. Eu não estou aqui brincando de ser vereador. Eu tenho 37 anos, eu tenho responsabilidade pelo salário que eu ganho, respeitem a gente! Tenha um pouco de respeito pelas pessoas. Vocês querem que aconteça que nem aconteceu em Santa Maria? Pode acontecer de desabar por falta de manutenção, por falta de estrutura, aí depois não se acha o dono, não se acha... Aliás, não se acha o culpado, porque vai deixando, vai deixando, vai deixando...Então, é vergonhoso. Mais uma vez, eu parablenho o pessoal do condomínio do mercado. E vocês contem comigo, manda para o peito aqui, porque eu não vou desanimar, vamos peitar esses caras para eles tomar vergonha e fazer alguma coisa, porque é lamentável, toda coisa de Poder Público é demorado... passam anos e entram anos, sempre a mesma coisa. Agora, se alguma coisa é do interesse deles, meu Deus do céu! Resolve em um minuto e manda para cá para entrar de emergência, de urgência, essa é a verdade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até 10 minutos, vereador Roselei Françoso. Até que ele se dirija à Tribuna, eu gostaria de informar à população da nossa cidade, Srs. Vereadores e também os representantes lá do Aporá, que já havia um requerimento... uma moção de apelo feita no dia 14/6 de iniciativa do nobre vereador Elton Carvalho, "onde manifesta apelo à Agência de Transportes do Estado de São Paulo, Artesp, para que municípios que residem nas áreas urbanas, rurais e distritais, contemplados pelo município de São Carlos, que sejam isentos de taxas a serem cobradas após a conclusão da construção do pedágio localizado na rodovia engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior, que liga São Carlos a Ribeirão Preto, então, essa que nós fizemos hoje reforça essa moção de apelo que já havia ocorrido pelo nobre vereador Elton Carvalho, que inclusive, eu também já assinei. Então, duas para somar mais força. Por gentileza, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu quero iniciar cumprimentando todos os colegas vereadores, presidente, as nossas duas vereadoras, a Laide e a Cidinha, público presente, a imprensa local, os moradores, representados aqui pelo Sr. João Figueiredo, pelo Deonir, que esteve lá dando apoio àquela comunidade, pelo vereador Elton. Eu quero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizer que o senhor usou as palavras, acho que complementa. Eu acho que uma moção complementa a outra, até porque o vereador Elton Carvalho pede à agência que regula o transporte terrestre na região aqui, lá no estado de São Paulo. E a nossa moção, na verdade, ela encaminha ao vereador, à Arteris também, e aos deputados federais, que quem tem poder, na verdade, para decidir sobre essas concessões públicas que tem ocorrido no estado de São Paulo, em especial, às praças de pedágio. Uma luta também incansável do vereador, nosso ex-deputado Julio Cesar, que esteve na assembleia, conhece como ninguém esse assunto, eu quero dizer também que nós tivemos diversas oportunidades conversando sobre esse assunto, eu tenho certeza que o senhor entende exatamente o que nós estamos colocando aqui hoje e, também, assinou a moção de apelo, exatamente nos termos que o vereador Elton coloca, e que eu coloquei, onde todos os demais vereadores assinaram, solicitando ao Governo do Estado, à agência, à Arteris, a isenção para aqueles moradores que residem, ribeirinhas, como dizia o nosso ex-vereador Catharino, sempre vereador, que residem em ribeirinho às praças de pedágio da nossa cidade. Não faz sentido o cidadão pagar o pedágio para se deslocar dentro da mesma cidade, dentro de um bairro para outro. Isso seria penalizar demais. Eu estou dizendo isso e, digo com muita propriedade, porque eu vejo a luta incansável daqueles moradores que são são-carlense e que, muitas vezes, não são tratados como são-carlense. Para ter uma ideia, eles são tratados como fora de área na Unidade de Saúde de Água Vermelha, eles têm que vir para São Carlos para ter o atendimento médico. Isso, para mim, é um desrespeito. Então, nada mais justo, que a cidade de São Carlos acate, apoie a luta de vocês lá para que vocês sejam, tenham o devido respeito como são-carlense. Então, eu penso que o mínimo que o Governo do Estado de São Paulo deve fazer, nesse caso, realmente é a liberação, ter um tipo de cadastro como foi feito na cidade citada pelo senhor, acho que é em Marília, não é? Marília. Voto, inclusive, vencido. O município entrou com um pedido de cancelamento na anuidade da liminar, e a ministra Cármen Lúcia, no STF, votou contrário ao cancelamento da liminar. Portanto, os moradores daquelas cidades, entre cidades, nós estamos falando aqui entre bairros, Água Vermelha, Aporá de São Fernando, lá embaixo as Pedrinhas, o Barranco Amarelo, as fazendas que tem ali margeando a rodovia no limite de nossa cidade, porque nós fazemos divisas com cinco municípios: Américo Braziliense, Santa Lúcia, Rincão, Luiz Antônio, Araraquara, são vários municípios, na verdade. Não é justo que os cidadãos, que residem em São Carlos, tenha, que fazer o pagamento para ir comprar pão em Água Vermelha, vai gastar R\$ 5,00 de pão e R\$ 14,00 de pedágio. É um absurdo! E nós temos, sim, que dar todo o apoio necessário para os moradores que residem nessa região, que são nossos irmãos são-carlenses. E eu quero aproveitar o Sr. João Figueiredo aqui presente, o Deonir, que está nessa luta, e manifestar o meu repúdio... Vejam bem, o meu repúdio, a uma empresa pública que não tem o respeito, que a gente já teve a informação, via telefone, que não participará conosco de uma Audiência Pública, que vai ocorrer nesta Casa, amanhã, às 18 horas. Audiência Pública, que nós estamos tratando de assunto extremamente sério, um assunto que vem prolongando no tempo, há mais de quatro anos, quando o governo do Sr. Paulo Roberto Altomani cedeu uma área para a Arteris, para a Autovia, e, nesta ocasião, a Prefeitura Municipal de São Carlos, não passou por essa Casa. Não passando por essa Casa, a Associação de moradores locais do loteamento Quinta dos Buritis provocou o Ministério Público, o Ministério Público entendeu que cabia razão àquela provocação e buscou o apoio, buscou resguardo da justiça, provocou a Vara da Fazenda Pública. A Vara da Fazenda Pública



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entrou com uma ação. Esta ação tramita até hoje, Lucão, três para quatro anos, falta um laudo, um laudo da Cetesb, que de maneira, na minha opinião, inviabiliza os investimentos, coloca a vida das pessoas em risco, como ocorre diariamente no loteamento Quinta dos Buritis. Foi feito um investimento importante, nós reconhecemos, foi feito aquele viaduto, onde, na verdade, resguarda também os moradores do Varjão, do Tutóia, da Quinta da Felicidade, do São Fernandes I e II, do condomínio Leila, vários loteamentos daquela região. Porém, coloca em risco tanto a vida daquelas pessoas, tanto dos que trafegam pela rodovia, quanto os que residem no Buritis. Eu Moro no Buritis e estou falando aqui representando aquela comunidade, são 252 chácaras que, infelizmente, correm o risco todos os dias, porque a forma que foi feita, causou uma situação até tentadora. As pessoas não vão até Água Vermelha fazer o retorno, acabam cruzando por cima da rodovia, colocando em risco. Existe uma área que é uma estrada rural, e que nós solicitamos para a prefeitura. A prefeitura entendeu que é viável utilizar essa estrada rural para viabilizar o acesso, construiria ali uma marginal, foi desapropriada uma área para incorporar ao patrimônio do município, naquela ocasião, desse valor desapropriado, presidente Lucão, nem o dinheiro a prefeitura vai precisar colocar, porque existe o dinheiro que é fruto daquela desapropriação. Nós temos, hoje, em torno de R\$ 700, R\$ 800 mil, dinheiro mais que suficiente para garantir o acesso ao loteamento do Quinta dos Buritis. Então, eu queria pedir, dizer aqui, que eu me manifesto de forma 'repudiosa' a Cetesb, desrespeitosa, por não atender o reclamo, o clamor dessa Casa, para vir discutir um assunto que ela está causando. Então, a Cetesb deveria, sim, respeitar o município de São Carlos, deveria respeitar o cidadão, a Associação de Moradores, deveria respeitar o Juizado da Fazenda, que até hoje, há três anos, vem enrolando, o Juizado da Fazenda dá prazo, não se cumpre o prazo estabelecido pelo juizado. A última... No último dia 18, agora, a juíza da Fazenda, a Dra. Gabriela Attanasio Muller deu dez dias para que um Oficial de Justiça o notificasse, pessoalmente, para que respondesse que a prefeitura já fez os laudos, contratou duas empresas para fazer o laudo da flora e da fauna e, no entanto, a Cetesb sequer deu resposta para a prefeitura, para poder viabilizar esse importante investimento na região. Então, eu manifesto aqui o meu repúdio à Cetesb e espero que a Arteris, porque na hora de cobrar o pedágio, Sr. João Guimarães, na hora de cobrar o pedágio, eles são bons, quietinhos, no silêncio, não comunicam nada para ninguém, instalam uma praça bonita e arrancam o couro, arrancam o leite, arrancam o pão do povo do trabalhador. E quando tem que vir aqui prestar esclarecimento para os moradores que representam a população de São Carlos, prestar esclarecimento para a população, para a imprensa local, se recusam a dar entrevista. Então, eu espero que a Arteris, espero que a Autovia, espero que todos esses.... Ministério Público, que tem ação tramitando lá também, e eu agradeço o apoio do Ministério Público, à Dra. Gabriela, que a gente esteja juntos aqui amanhã, às 18 horas. Quero convidar os meus colegas vereadores para apoiar essa causa, porque nós apenas jogamos o problema para frente, antes o problema ocorria ali no Varjão, acidentes e mais acidentes ocorriam na Baixada do Varjão, com a construção do viaduto, houve, sim, um importante investimento. Mas, o problema seguiu mais adiante, no quilômetro 243,5, a população corre risco, diariamente. Não só aqueles que residem no loteamento, mas todos aqueles que fazem uso dessa rodovia, que deveria ser duplicada, houve aqui promessas de fazer 20 quilômetros, 30 quilômetros, não passou de 2 quilômetros e 200 metros, parou ali exatamente na porta da Quinta dos Buritis. Então, eu quero aqui, o governo anterior esteve aqui no dia do lançamento da pedra



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fundamental, ficou na pedra fundamental, foram 2 quilômetros e 200 metros. Era para fazer até a Fazenda Macaúbas, que era a fazenda que nós aprovamos aqui uma lei para fazer uma expansão, para fazer um condomínio de empresas, a Orange, e nada de Orange, nada de pavimentação, nada de duplicação, que nós ganhamos foi um 'pedágio'. Um pedágio para poder sangrar a população de São Carlos, que já é sangrada, lá na margem do rio Mogi-Guaçu, lá no município de Guatapará. Então eu, sinceramente, faço o meu repúdio a essa ação do governo do estado e cobro, mais uma vez, a necessidade de tratar a gente com respeito, fazendo a duplicação com dinheiro que a gente já paga de tributos no nosso município. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Cidinha, ela vai falar. Eu gostaria de solicitar ao nobre vereador Malabim, que pudesse me substituir aqui na Presidência, para que eu possa fazer um atendimento e aí ele chama o próximo orador. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MALABIM:** Por até dez minutos, o vereador Sérgio Rocha, do PTB. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Malabim, no exercício dessa Presidência, eu quero cumprimentar aqui os vereadores presentes, a população presente, a imprensa, o meu boa tarde. Sr. Presidente, eu só quero justificar que eu fiquei duas Sessões sem comparecer nesta Casa, não é do meu feitio, eu sempre gosto estar presente na Sessão e procuro não faltar com o nosso dever na terça-feira, nesta Casa. Mas, infelizmente, eu sofri um acidente de trabalho, no dia 31, onde fraturei o tornozelo em três lugares e fiquei internado, por duas vezes, na Santa Casa para tomar medicamento. Mas, nesses dias que eu fiquei em casa de repouso, eu não parei. Eu atendi a população que nos procurou no WhatsApp, pelo telefone, liguei em várias secretárias, e atendi o pessoal que nos procurou, eu deitado no sofá da minha casa, atendemos a população que nos procurou. E eu quero aqui trazer uma situação, eu quero falar, não deveria deixar de falar, desses dias que a gente ficou precisando da saúde da cidade de São Carlos. Eu estive na Santa Casa por várias vezes, e consegui ali acompanhar as dificuldades da população para ser atendido na Santa Casa. O dia que eu sofri o acidente - eu não tenho plano de saúde - sempre quando eu preciso, eu procuro a UPA e a Santa Casa. Mas, eu vi ali o sofrimento, presidente Malabim, população que nos ouve, a dificuldade da população para poder ter acesso à Santa Casa. Eu fiquei 6 horas com o pé quebrado, para ser atendido na Santa Casa. Eu fiquei seis horas com o pé quebrado para ser atendido na Santa Casa, para poder entrar. Eu fiquei ali como cidadão normal, cidadão comum, peguei a senha, fiquei no banco e esperei a minha vez. Mas eu vi o sofrimento de quem estava ao redor de mim, pessoa que estava ali oito horas aguardando um atendimento, pessoa com câncer, que estava ali gemendo de dor, eu tenho foto, ficou deitada, a pessoa ficou deitada no chão ali da recepção da emergência da Santa Casa, pessoa ali seis, sete, oito horas esperando para ser atendido. Eu fiquei ali... nervoso, preocupado não comigo, mas preocupado com as pessoas que estavam ali aguardando atendimento. É coisa séria. O pessoal gemendo de dor, e a gente não via ali uma preocupação de atender àquela população, atender àquelas pessoas ali gemendo de dor. Eu confesso que, depois que você entra dentro da Santa Casa, a hora que os médicos estão para te atender, eles atendam bem. Eu fui bem atendido, eu vi a população sendo atendida, eu vi os enfermeiros, funcionários públicos, nos momentos dos atendimentos, correndo e dando suporte para aqueles pacientes dentro da Santa Casa. Mas, tem que chamar a Santa Casa, chamar atenção da diretoria da Santa Casa, que olhe com mais carinho a população que procura a Santa Casa. Naquele momento, tinham dois médicos atendendo a população, uma cidade com 250 mil habitantes, com dois médicos na emergência, é, por isso,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que demoram seis, sete, oito horas para a criança ser atendida. E ali tem criança, mãe com criança, criança com febre, chorando, várias crianças, naquele momento que eu estava ali, esperando 6 horas para serem atendido. E ali, eu estava pensando o suporte, a estrutura que a nossa cidade tem na saúde. Aí eu fiquei pensando naquele momento no hospital universitário, a estrutura do hospital universitário, aqui já foi uma demanda, é uma cobrança do nosso presidente, é uma cobrança da população, é uma cobrança de toda essa Câmara de Vereadores a respeito do hospital universitário. Quando aquela Santa Casa tinha ali dezenas de crianças para ser atendidas, com certeza o hospital universitário é estrutura que tem com mais de 30, 40 médicos naquela estrutura, poderia estar atendendo aquelas crianças, mas, infelizmente, eu não sei o que pensa a diretoria e a...O corpo que dirige a Universidade Federal de São Carlos, que não abrem aquelas portas para atender as nossas crianças na ala de pediatra da nossa cidade. É dinheiro público, é dinheiro da população que paga toda a estrutura daquele hospital universitário. Mas, infelizmente, ainda estamos vivendo com essa situação, nós estamos vivendo com esse desleixo, esse descaso dessa grande estrutura que é o hospital universitário. Nós temos que continuar aqui batendo, continuar cobrando, já falei aqui nesta Casa que o hospital universitário não é para diretoria, não é ali da gestora, presidente, da diretora que toma conta, que é a Dra. Ângela, que ela ficou ofendida, ficou ofendida com essa Casa, ninguém ofendeu ela. A gente só cobrou, Dra. Ângela, que esse hospital universitário não é da senhora, esse hospital aí é do povo. A senhora tem que abrir portas para atender a população de São Carlos. É um apelo que eu faço aqui de novo, nesta Tribuna, é onde que a gente tem o dever de cobrar, vou continuar cobrando e nós temos que bater nessa técnica, até esse povo amolecer o coração, e pensar um pouco mais e atender, pelo menos, as crianças de nossa cidade no Hospital universitário. E quero aqui falar também, deixar aqui a minha preocupação que já foi falado aqui, o pessoal da zona rural, a respeito deste pedágio que está sendo construído, esse trecho de São Carlos, Ribeirão, a cidade Ribeirão. Eu também deixo aqui meu voto de repúdio, que infelizmente a população do nosso estado, a população brasileira ainda paga a conta, e paga caro, população que nos ouve. Eu fico abismado, mais um pedágio na nossa região que vem ferrar os nossos agricultores. Eu fui agricultor até 97, fui criado na roça, meu pai morou no sítio, mora ainda na roça, eu sei a dificuldade que o agricultor sofre para produzir, quando produz, vende a sua mercadoria com preço de banana. Tem que produzir um monte, para, no final do mês, ter um pouquinho de dinheiro para comprar o arroz, comprar o açúcar, comprar o mantimento para tocar a sua casa. Infelizmente, o agricultor é sofrido, é um trabalhador que não tem, muitas vezes, valor e vem o Governo do Estado e implanta um pedágio para ferrar a população, para ferrar o povo da agricultura, um povo que que já paga IPVA, já é roubado com os radarzinhos móveis, com radar fixo. O povo da política, infelizmente, o pessoal é uma ganância do tamanho, é uma ganância grande que, infelizmente, tem que sugar o nosso povo mais sofrido, o povo que usa rodovia. E não adianta moção aqui de apelo, não adianta chazinho com açúcar, mandar documento para o governo, que não vai resolver nada. Os caras vão colocar o pedágio lá e acabou. O que tem que fazer, tem que ser um pouquinho mais agressivo. Eu sou contra a violência. Mas, neste caso, os agricultores daquela região, o povo tem que se unir, tem que pegar os tratores, tem que pegar os caminhões e pôr na rodovia e trancar a rodovia e não deixar passar ninguém, tem que ser um pouquinho mais agressivo nessa situação. Eu já acompanhei a situação no Paraná que os agricultores, eles fecharam a rodovia, trancaram e por várias vezes, aí o governo pensa duas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vezes, o governo pode até recuar um pouquinho, mas, não vai resolver o problema, não adianta ficar mandando documento lá para o governo do estado, para o responsável, porque eles nem vão olhar o documento. Tem que trazer imprensa, imprensa nacional, que fazer uma manifestação nervosa, tem que chamar atenção é da Globo, é de toda televisão em nível nacional. Eu faço aqui um apelo aos agricultores daquela região, se precisar, eu vou junto. Tenho dois caminhõezinhos, nós levamos e nós trancamos aquela rodovia... **PRESIDENTE MALABIM:** Para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tem que ser um pouquinho agressivo nesta situação. Eu sou contra a manifestação, sou contra a violência, mas, quando há este caso de pedágio, tem que se unir a população daquela região e vamos trancar aquela rodovia. Lá tem vários tratores, tem caminhões, canavieiros, tem um monte, tranca e não deixa passar ninguém, e faz barulho e deixa vir a Polícia Federal, deixa vir o Exército para tirar os tratores. Mas, pelo menos, a imprensa vai estar junto e a imprensa, e o governo vai sentir que a população não está brincando. É isso que eu acho... o caminho seria essa. **PRESIDENTE MALABIM:** Ouvimos o vereador Sérgio Rocha, do PTB, vice-presidente desta Casa. E, agora, eu convido o Vereador Chico Loco, do PSB, para usar a Tribuna até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, meu caro Aleksander Malabim, Srs. e Sras. Vereadoras. A plateia aqui presente, o público radio-ouvinte, telespectador e o pessoal da imprensa, que também já não está mais aqui. Entra dia, sai noite, todas as semanas a queixa nesta Plenária é a mesma: é a saúde. Agora, infelizmente, nós temos um colega, vereador, que passou pelo constrangimento de uma longa espera para um atendimento no hospital da Santa Casa. Mais uma vez aqui, esse acontecimento com o colega, Sérgio Rocha, demonstra a todos a necessidade que a cidade tem de se mobilizar, de se articular para conclusão do hospital universitário. O hospital universitário que não pertence a nenhuma pessoa, especificamente, pertence à Ebserh, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Curiosamente, essa empresa tem, acho que o seu primeiro presidente foi de São Carlos. Entretanto, foi uma empresa cuja fundação sempre foi permeada de problemas. Quando eu viajo, eu vou a congressos por aí afora, todo mundo critica a gestão, sempre criticou a gestão da Ebserh sobre os hospitais universitários, seja de Belo Horizonte, seja do Rio de Janeiro, seja de Porto Alegre, de onde for, as pessoas criticam a gestão da Ebserh. Entretanto, o hospital universitário hoje tem a administração Ebserh. Como fazer para que esse hospital se realize e abra o seu atendimento à população? Não dá para abrir as portas, porque o hospital universitário não trabalha de portas abertas, ele precisa de uma referência de uma UPA, mas que comece a atender, que ele seja finalizado, que ele termine. Nós temos que abrir aqui, Sr. Presidente Lucão Fernandes, Malabim, Julio Cesar, todos os nossos vereadores, nós temos que abrir aqui uma frente multipartidária, uma frente que funcione como um 'lobby', que vá a Brasília reivindicar aos seus deputados e que cada vereador, se possível, semanalmente, alguém se desloque a Brasília para bater na mesma tecla, água mole em pedra dura... até que esse hospital saia, e a população nos apoiar para isso também. O que nós não podemos ver é entra dia, sai noite, toda semana, entra ano, sai ano, a queixa é a mesma, porque o atendimento na Santa Casa está estrangulado, e, ainda, há um problema muito sério na Santa Casa, não são todos os leitos disponíveis para o SUS. E a Santa Casa cumpre com o compromisso, com o contrato que ela tem, com os convênios que, de certo modo, remuneram melhor a Santa Casa. A Santa Casa é uma pessoa jurídica que tem todo o direito de celebrar convênio com todas as empresas que ela quiser, inclusive, com o SUS. O grande problema é que a população de São Carlos ali se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faz sofredora. Toda semana, a queixa aqui da saúde em São Carlos, ela é marcante, não é? Ela é latente, toda semana tem alguma crítica à Saúde de São Carlos, que o atendimento teve isso. Recentemente, houve um movimento aqui, começou pela Câmara, para trocar os serviços de diálise. Eu pergunto: as mortes no serviço de diálise diminuíram? Me parece que não. Não é minha função checar o que está acontecendo, porque eu sei que a insuficiência renal crônica é uma patologia grave, mas parece que o problema de estrutura do hospital pode trazer um melhor serviço de hemodiálise, o que quer que seja, para a Santa Casa, que a infraestrutura não permite um bom serviço, infelizmente. Então, os problemas vão acontecer. Qual é a solução da Saúde para São Carlos? Todo mundo sabe, já está cansado de saber, que é o funcionamento do hospital-escola. Agora, por que nós, vereadores, aqui nesta Casa ficamos aqui falando, falando, e nós não estamos se movimentando? Nós precisamos dizer...Agora, lógico, que nós não temos o poder de abrir o hospital-escola, nós temos o poder de reivindicar lá no Congresso Nacional, aqueles que fazem parte da base do Governo Federal, porque não adianta... agora, eu sou da oposição, eu sou do PSB, o PSB se opõe a esse governo que está aí. Não adianta eu ir pedir para o Governo Federal, como vereador do PSB, porque muito, provavelmente, os meus deputados não serão atendidos. Mas aqueles que são da base governista, por favor, vão começar esse movimento, vamos começar um lobby de São Carlos com força, e com isso, mais uma vez, convoco a imprensa nacional para trabalhar conosco, vamos unir as mãos das pessoas em São Carlos visando à solução desse sério problema de saúde. Eu sou profissional de saúde, acho lamentável que essas coisas aconteçam, acho desumano. Desumano com a população de São Carlos passar por aquilo que o colega Sérgio Rocha, e olha que é o Sergio Rocha, vereador, pelo terceiro mandato, não é, Sérgio? Pelo terceiro mandato. Ele não é uma pessoa qualquer em São Carlos. Amargar por tanta espera, tanto sofrimento e, muitas vezes, esse sofrimento pode até passar por... chegar aos extremos, com agonia da pessoa. Infelizmente, o que temos é o seguinte: não dá mais para São Carlos aguentar essa situação...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO: O Chico...VEREADOR CHICO LOCO:** E precisa realmente que a nossa classe política se una, formando um verdadeiro lobby e eu peço, mais uma vez, à imprensa de São Carlos, nos apoie com esse lobby, para que todo mundo saiba o que São Carlos precisa. A população de São Carlos não aguenta mais. A população de São Carlos está exausta, está cansada, está adoecendo na fila, por falta de uma infraestrutura melhor de saúde na cidade. O que nós não podemos permitir é que a população da cidade de São Carlos viva, porque eu não vejo diferença, infelizmente, a nossa qualidade de vida hoje do Brasil é diferente de uma população escrava? Vamos observar na história o que é uma população escrava. População escrava não tem direitos, não tem autonomia, não tem liberdade, não tem acesso à dignidade, sequer a família, a população tem direito. Parece que no Brasil estamos nos encaminhando para isto. Essa história desse pedágio nas imediações da Aporá de São Fernando é um absurdo, do absurdo, do absurdo! A população brasileira não aguenta mais ser sangrada com essa roubalheira, que essa pirataria Tucana faz aqui em São Paulo. É muito caro ir e vir daqui para lá, não tem que ter pedágio nenhum não! Nós temos que falar grosso com esse estado de São Paulo, com esse governador, que é uma pessoa que quer ser Presidente da República, é um homem de 'Marketing', um homem que pretendo ser modelo, que busque outro caminho, onde estão os empregos para a cidade de São Paulo? A população está cada dia mais desempregada em São Paulo. No entanto, o governador, "Vamos fazer mais uma praça de pedágio", para tirar mais ainda dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

população que está empobrecendo, o nosso estado empobrece a cada dia que passa, o desemprego aumenta e as soluções políticas não existem. O governador que se apresenta para a população, como uma pessoa inovadora, uma pessoa moderna, articulada e que pensa num mundo de prosperidade para o estado, e está, realmente deixando muito a desejar. Mais uma praça de pedágio em São Carlos, não dá para a população aguentar. É insuportável, é insustentável. O custo de uma viagem daqui para Ribeirão Preto é mais caro do que um almoço para você ir para Ribeirão Preto, Malabim. Você paga mais caro o pedágio para ir para ir para Ribeirão Preto do que sentar em um restaurante e almoçar. Isso não tem cabimento, gente! Está muito caro isso, a população de São Carlos não aguenta mais! E tudo privatizados. Eu estava vendo hoje, pela manhã, na cidade de São Paulo o metrô parou por falta de eficiência! Por isso o metrô para, a população toda da zona sul, em Campo Limpo, de Capão Redondo, na cidade de São Paulo, sem poder ir trabalhar, isso trava a economia, a incompetência política no governo do estado de São Paulo trava a economia do estado de São Paulo. Você já imaginou, 70 mil pessoas daquela região de Campo Limpo, sem poder chegar no trabalho, porque não tem transporte. É parar a economia, governador? Para quê? O senhor não é um homem tão inovador? Nós queremos ver a sua eficiência, por outro lado a sua eficiência é o quê? Mais um ato de pirataria Tucana aqui em São Carlos, é inadmissível, inadmissível uma coisa dessa! São Carlos não pode ficar calado. Por outro lado, eu não acho que tenhamos que planejar algum movimento de rebeldia, que atente contra a segurança nacional. Nós temos que, politicamente, conversar e explicar isso com jeito. Nós temos que fazer uma manifestação pacífica, não dá para pensar em algo que beire os limites da violência, de maneira alguma, nós aqui, como vereadores, não podemos incentivar a desordem no Estado ou não País. Agora, que está na hora da população aprender a votar em gente mais séria, mais comprometida e mais competente, que não seja só discurso e que tenha ação, e que tenha vergonha na cara, que sejam pessoas dignas de respeito, honestidade e, acima de tudo, que tenham palavra com a população. Lamentavelmente, a democracia brasileira já tem mais de 30 anos, é desde 84, são 35 anos, e parece que a democracia foi um verdadeiro fracasso. Nós vemos que eleições diretas no Brasil ou a gente escolhe muito mal, ou o que tem no mercado é muito ruim. Muito obrigado. **PRESIDENTE MALABIM:** Convido o vereador Daniel Lima, do PSB, para usar a Tribuna por até dez minutos. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde. Boa tarde a todos. Boa tarde, nobre presidente, queridos vereadores, vereadoras. Laide, que tanto tenho apreço e carinho pela pessoa que você é, aqui representando as mulheres, demais cidadãos que estão em casa nos ouvindo, essa aqui será a última Sessão nossa, do semestre, Sessão Ordinária, e eu vou tentar fazer um breve resumo das ações que nós desenvolvemos nesses dois meses estando vereador aqui. E eu e fico muito feliz com o momento nosso de vida, onde a gente consegue exercer um trabalho, qualificando o trabalho como legislador, como fiscalizador, aprendendo também bastante, tendo várias reuniões aqui. A gente teve uma receptividade muito calorosa por conta do presidente Lucão Fernandes, presidência, vice-presidência, os demais funcionários aqui da Casa, o Rodrigo Venâncio, a Ana e todos os demais. Eu passo para vocês, cidadãos, porque a gente, até então, a gente cria uma imagem, tudo é uma questão de percepção e quando a gente adentra a questão do Poder Público, a gente vê que é bem diferente, e diferente pelo aspecto positivo, me sinto muito tranquilo e seguro para dizer para vocês que é ambiente de trabalho, que a gente tem bastante trabalho para fazer, bastante trabalho para realizar, quando a gente tem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

força de vontade, energia, orientação e a humildade para a gente poder aprender. Eu estive nesta semana, na segunda-feira de manhã, em reunião com o presidente da Associação Brasileira de Energia Solar, o Rodrigo Sauaia, onde nós estamos discutindo de uma forma agora mais adensada, com riqueza de detalhes, sobre um amplo debate sobre a energia fotovoltaica em São Carlos. Eu vou continuar aqui exteriorizando a respeito desse assunto, que é um assunto muito importante, que conjuntamente ao meu colega de Câmara, Lucão Fernandes, nós estamos estudando, condensando e adensando as informações, para que a gente, junto ao Executivo, a gente possa indicar um projeto de lei que seja robusto, que seja... que contemple várias áreas. E dentre essas várias áreas, eu elenquei aqui algumas sugestões que nós levantamos em reunião, que seria, por exemplo, primeiro: fazer um planejamento estratégico de energia renovável para a cidade São Carlos, isso sempre conjuntamente com entendimento com o Executivo, com a secretária de Planejamento e Gestão, Secretaria de Comunicação, secretaria também de Ciência e Tecnologia. As ações que a gente prevê seria desconto no IPTU, ou em TR verde, contrapartidas de ISS, com redução e isenção, parte delas, de alíquotas, conforme for o entendimento. Criação de um selo solar municipal, definindo vantagens e prioridades com descontos, né, na PLF. Novas construções públicas com energia fotovoltaica, e a gente tem alguns modelos que a gente está se referenciando, com Palmas, em Tocantins, que é liderança nacional na questão de energia limpa, energia renovável. Quando nós nos sentamos ontem com o presidente, a gente foi muito bem recebido. E nós estamos trabalhando de forma bem acelerada, para conseguirmos implementar na cidade de São Carlos e, também, aqui na Câmara. Pensamos um ambiente de PPPs também, os equipamentos públicos, aqueles que forem inaugurados, eles, que possam ter já energia fotovoltaica, acho importante a gente destacar". Eu venho aqui também ser solidário a uma posição que o nobre vereador Sérgio Rocha elencou, explanou, melhor dizendo, como também o Roselei Françoso, a respeito do pedágio ali no trecho de Aporá de São Fernando, não é? E eu me solidarizo plenamente com relação à construção e autorização dessa nova praça de pedágio. Para mim, eu coloco aqui para os Srs. Ouvintes e telespectadores de casa, para mim, é uma grande infelicidade, cada vez mais, a gente sente o peso do estado, peso da União, no lombo, nas costas do cidadão, que, muitas vezes, se vê refém, se vê afastado e que não consegue ter voz. Possam ter certeza, os senhores, que estão em casa e senhoras, que os senhores e senhoras têm voz sim, aqui na Câmara de vereadores de São Carlos, que nós todos estamos nos solidarizando para sermos terminantemente contra a instalação dessa nova praça de pedágio. Aqui nós temos também o que foi votado, que vai ser votado, melhor dizendo, algo que eu vejo com bons olhos também, que é o Projeto de Lei nº 0280, onde prevê a destinação, a suplementação para a secretaria municipal de Agricultura e Abastecimento na ordem de R\$ 600 mil para a manutenção de estradas rurais e vicinais. Isso aqui foi o atendimento nosso, junto ao Executivo, eu fico... Junto ao vereador Paraná, que contemplará na sua secretaria de Agricultura, e que por força aqui de uma informação importante para passar para os senhores e Sras. Ouvintes, munícipes de São Carlos, essa receita advém, acredito eu, claramente da somatória de várias arrecadações e, dentre elas, do ITR, onde nós temos aqui o exercício de 2017 e 2018, que estão acima do valor de R\$ 1 milhão. Então, quando a gente observa um valor, destinação de R\$ 600 mil para manutenção de estradas rurais, eu fico muito satisfeito em relação a isso. Obviamente, nós iremos cobrar de perto o secretário de Agricultura, no tocante à realização da manutenção das vias, das vicinais, e das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estradas rurais. Esse aqui foi uma conversa, uma reunião que a gente teve extenuante junto aos Sindicatos de Proprietários Rurais e, também, perante o Executivo, e eu faço votos, e estaremos todos nós fiscalizando de perto as ações de manutenção dessas estradas. Eu quero salientar também aqui outro ponto importante que este vereador estará firmemente empenhado em relação às contrapartidas do Grupo Encalso, como eu já mostrei aqui para os senhores, em relação ao Projeto Executivo que nós temos de alça, do projeto viário, que contempla a região das duas rotatórias, do Damha e do Ecotec, um destaque que eu tenho aqui, para os senhores, já mostrei e vou mostrar quantas vezes forem necessárias, porque é um absurdo, é um absurdo, a gente ainda não obteve resposta, tive algumas reuniões com o... superintendente do Grupo Encalso, o Sr. Marcelo da Paz. Teremos reunião lá na Artesp e algumas com o executivo, para a gente salientar cada vez mais e posicionar que o Grupo Encalso, diante do seu passivo que tem de contrapartida com o município, ele comece a quitar essas contrapartidas que nós sabemos que não são pequenas. Para mim é um absurdo... como legislador e como fiscalizador, nesse momento como fiscalizador, que as autorizações sejam dadas, as permissões sejam dadas, todas as documentações sejam dadas, para quem for, seja Encalso, seja RPS, seja qual for a empresa empreendedora, incorporadora, sem antes cumprir o passivo de contrapartida, como no caso, a gente observa aqui com o Grupo Encalso. Estaremos extenuando esse debate, estaremos cobrando de forma incessante até que estas contrapartidas sejam atendidas, com forças de estarmos extenuando ainda mais junto...

PRESIDENTE MALABIM: Concluir. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Extenuando, se for necessário, junto ao Ministério Público e os órgãos que sejam de esfera maior. Eu espero que a gente somando forças, né? Junto com os nossos vereadores que contemplam ali a região, que é o nobre colega Julio Cesar, o nobre colega Elton Carvalho, que nossa pressão política, articulação, para que estas contrapartidas, em específico, esta contrapartida desse trecho seja atendida. Eu agradeço a oportunidade e fico muito feliz nesse momento, que nós, como vereador, a gente participa dessa última Sessão Ordinária, cientes dos desafios futuros do próximo semestre e que estaremos aqui a serviço do munícipe que é o nosso patrão. Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE MALABIM:** Ouvimos o vereador Daniel Lima do PSB. Agora, convido o vereador Dimitri Sean por até dez minutos para usar essa Tribuna.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais amigos, colegas vereadores, Laide, Cidinha, as pessoas que nos ouvem a partir do Plenário, das suas casas, a imprensa presente, os servidores desta Casa, boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, eu confesso que falaria sobre outro assunto hoje, mas nos últimos dias, o tema dessa nova praça de pedágio tomou conta da cidade. Eu, ouvindo atentamente o que outros vereadores disseram antes de mim, a conclusão que eu posso tirar é uma só: o governo só quer, mas não corresponde em serviço. Se consultarmos rapidamente o impostômetro, um medidor da iniciativa privada que estima o quanto os brasileiros pagaram de impostos no ano, nós vamos perceber que os brasileiros em 2019 já pagaram R\$ 1,2 trilhão em imposto. Eu estou falando neste ano, de janeiro para cá, em meio ano, não terminamos a primeira metade do ano ainda, R\$ 1,2 trilhão. É aquela velha máxima do saco que não tem fundo, coloca dinheiro, coloca dinheiro, mas nunca é o bastante, é um buraco negro, dinheiro entra na Administração Pública e parece que é transportado para uma outra dimensão, nem Stephen Hawking para explicar o que acontece com o dinheiro quando entra em um buraco negro como na Administração Pública. Mas isso não é só na União, nós estamos falando aqui do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

governo do estado, que quer dinheiro, quer dinheiro. Mas, vamos pensar numa contrapartida para as nossas rodovias, como disse, foi dito aqui já, a duplicação prometida ficou pela metade, aliás, aquém da metade. Se tivéssemos chegado já na metade estaríamos felizes, que foi feito uma pequena parte só do que foi prometido, do que foi combinado, contratado. Então, para colocar a praça de pedágio, para não ter depois resposta para o cidadão. É um absurdo, não é? O governo do PSDB, deputado federal, ex-deputado federal do PSDB também, que permitiu que praças e mais praças de pedágio fossem instaladas na nossa cidade. O governador Doria, o que ele quer é dinheiro. Que fique bem claro para o cidadão que, com muita dificuldade, mora no Aporá e vem para a cidade vender a sua produção, não podemos nos esquecer disso, é uma realidade que tem que ser encarada. O Doria é marketeiro só quer isso: só quer saber de dinheiro. Mas, infelizmente, como eu disse já da realidade da União, R\$ 1 trilhão, da realidade do Governo do Estado. Agora, do município não é diferente, eu estava falando na sessão passada sobre o aumento do valor da conta de água do Saae, que não é um imposto, mas é um dinheiro que o município desembolsa para pagar a Administração Pública. E o que se observa? Que o Saae aumenta a conta de água, mas o serviço não melhora, ou diminuíram os buracos que tem na cidade, os buracos, me refiro aos buracos abertos pelo Saae, para consertar vazamento de água? Ou diminuíram os vazamentos de água na cidade? Dizem 400, pelo menos a comunicação oficial fala em 400. Mas, me parece, que seja muito mais do que isso, para ser sincero, me parece que haja uma subnotificação dos vazamentos de água. Embora, se verdadeiros esses números, ainda assim, é uma vergonha, porque se paga, e se paga muito para uma autarquia, que é superavitária. O governo municipal e estadual, e federal têm que entender, de uma vez por todas, que não é uma empresa privada, que não tem o objetivo de dar lucro, que não têm por objetivo distribuir dividendos aos seus sócios. O único sentido lá atrás, quando se pensou no Estado, foi feito a contratualização, era para que o Estado prestasse serviços ao cidadão que, em contrapartida ajuda, de forma coletiva, a subsidiar esses serviços. Se não for para prestar serviços de qualidade ao cidadão, eu começo a pensar para que, não é? Para quê? É por obrigação, por imposição unilateral, porque eu tenho que fazer parte do estado. Então, um absurdo ver as pessoas, quem quer que seja, viu, Sergio Rocha, seja vereador, não seja vereador, ter que ficar seis horas numa fila com pé quebrado ou doente, com câncer, como o senhor relatou há pouco, para ser atendido, completamente absurdo isso! Para quê? Para que o cidadão, eu fico imaginando o seguinte... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Pode me conceder um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Por favor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Falo da Santa Casa, como vereador, a minha preocupação não era comigo, eu até 6 horas lá, 7 horas, a gente fica e espera, eu sou paciente, eu sou um cara tranquilo. A minha preocupação é com as crianças que estavam ali, com senhor de idade, Dimitri, que eu acompanhei, que estava ali, há muito mais tempo, que era gente, rapaz. A gente fica apavorado, com dois médicos atendendo, uma Santa Casa desse tamanho, a gente só faz um apelo para a Santa Casa do município, o secretário de Saúde, o nosso secretário está se esforçando muito, é uma pessoa que se preocupa com a cidade de São Carlos, mas que tem que pensar, de colocar mais médicos lá para atender a população da Santa Casa. Quando eu falo de pedágio, a ganância do governo, dos políticos é tão grande, Dimitri, não só pedágio, eu sou paranaense, eu sempre vou ao Paraná. De dois anos para cá, o trecho que eu faço para lá foram colocados seis pedágios, esse daqui é o sétimo, que eu estou acompanhando, em dois anos, sete pedágios, há uma ganância



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

por dinheiro do povo, para meter a mão no bolso do povo, que é um absurdo esses políticos, cara, é fora do sério, é muita coisa. Esses caras têm que tomar um pouquinho mais de vergonha na cara e deixar um pouquinho o povo respirar, não é? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador. Eu fico imaginando que os contratualistas clássicos pensariam num momento desse, John Locke, Rousseau, Hobbes, que teorizaram as razões por que o Estado surgiu? Para evitar a morte violenta? É, para isso não está servindo, o número de homicídios no Brasil absurdos... para impedir que outros roubem a sua propriedade, que você tem que recorrer a autotutela para se defender ou para retomar o que é seu? Me parece que, para essa finalidade, também não funciona. Mas me parece que, muitas vezes, o cidadão ao observar que, coletivamente, R\$ 1,2 trilhão foram pagos em impostos, de um lado, e de outro, assiste a completa falência dos serviços públicos em toda a nação, não dá para pensar mal do cidadão que passe, na sua simplicidade, a imaginar que a autotutela seja um caminho para a sociedade, porque se eu for pagar... porque o SUS não é de graça, assim como outros serviços públicos, que o Estado oferece, não são gratuitos, são coletivamente financiados. Se é para eu pagar para eu não ter acesso depois, começa a ecoar na cabeça da gente, vamos deixar de pagar então, cada um compra um tacape, e vamos virar quando der problema. Me parece que seria uma situação tão ridícula e tão pouco eficiente, quanto a atual que vivemos. O problema é esse, depois de séculos, de 400, de 500 anos da evolução das ideias do contratualismo, nós ainda vivemos uma situação em que a gente só paga, mas não recebe do Estado. Muito triste isso. **PRESIDENTE MALABIM:** Ouvimos o vereador do PDT, Dimitri Sean. Convido agora o vereador Gustavo Pozzi, do PL, do Partido Liberal, por até 10 minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Malabim, meu amigo, neste momento presidindo a Sessão da Câmara. Vereadores, vereadoras, cidadãos presentes nessa Casa, os que nos escutam pelo rádio, que nos assistem pela Internet, pela televisão. Tenho dois assuntos para tratar, antes de tratar de um, que é um pouco mais salgado, vamos dizer assim, na terça-feira passada, a sessão foi alterada o horário, em virtude dos jogos da Seleção Brasileira Feminina de futebol, e eu tinha já compromissos previamente agendados e eu não pude estar presente. E eu não tive a oportunidade, então, de fazer alguns agradecimentos ao Parlamento Jovem que aconteceu aqui na Casa há duas semanas atrás, né? Então, nós realizamos aqui nesta Casa o 3º Parlamento Jovem, onde nós tivemos aí alunos das escolas municipais... Desculpa, alunos das escolas estaduais, com apoio da Diretoria de Ensino, onde eu agradeço a dirigente Débora, tivemos aqui o meu amigo Roselei Françoso presidindo a última Sessão do parlamento. Então, eu preciso agradecer a algumas pessoas, uma delas é o presidente Lucão, pelo apoio ao Parlamento Jovem, não é? Mesmo tendo outros eventos na cidade, não deixou dar uma passadinha aqui, conversar com os alunos, para que os alunos pudessem compreender um pouquinho do parlamento. Nós tivemos também aqui, eu preciso fazer um agradecimento também ao Netto, que deu uma palestra para os alunos, não posso deixar aqui de agradecer ao Rodrigo e a Ana, no qual eu agradeço todos os funcionários da Casa envolvidos. O Rodrigo não mediu esforços para que o parlamento acontecesse. Em alguns momentos, até a noite, eu precisei falar com ele para a gente tentar contornar algumas situações. Então, ao Rodrigo e a Ana faço aqui o meu agradecimento, onde estendo este agradecimento a todos os funcionários da Casa que contribuíram para que esse parlamento acontecesse. Agradeço então, novamente, a Diretoria de Ensino, a Debora, Paulinho, Ana Paula, por poder fazer com que esse parlamento acontecesse, porque sozinha, a Câmara Municipal não conseguiria chegar nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

alunos. Nós precisamos da Diretoria de Ensino para que esse parlamento acontecesse. E é o momento onde nós tentamos passar um pouquinho de como funciona a Câmara e, por que não desenvolver aí nesses alunos um sentimento de uma cidadania crítica, não é? O Dr. Francisco me antecedeu, falando que nós, vamos colocar assim, os cidadãos ainda, após uma longa caminhada de democracia, não sabem votar. Talvez, careça de educação cívica, ou filosofia, sociologia, para que esses ensinamentos possam ocorrer nas escolas, não é? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Opa, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência, cumprimentar também o nosso vereador licenciado, o vereador Paraná Filho, pela importância desse projeto, não é? É um exercício de cidadania, ajudar a contribuir com a formação do cidadão, estímulo, na verdade, para que essas pessoas venham a essa Casa e participem do processo educativo que é esse projeto do Parlamento Jovem. Então, eu quero cumprimentar, além de Vossa Excelência, nosso presidente por ter, na época, dado celeridade a esse projeto, acho que foi o presidente Julio Cesar, e sendo agora conduzido pelo presidente Lucão, eu acho que realmente é um dos melhores projetos que esta Casa tem do ponto de vista educacional, de estímulo para o exercício da cidadania, da política, da democracia. Então eu, sinceramente, vejo um empenho muito grande por parte da secretaria de estado de Educação, penso que esse projeto deve avançar mais, as escolas públicas municipais, nós temos alunos da EJA, por que não participar? As escolas particulares, eu acho que nós temos que avançar e buscar, sim, e garantir a participação. Para não tomar todo o tempo de Vossa Excelência, eu resumo aqui em: Parabéns! Pelo brilhante projeto que Vossa Excelência conduz. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Obrigado pelas palavras, Roselei. O Roselei, eu lacei o Roselei. Eu falei: Não, Roseli, eu não vou presidir uma Sessão, você fica aqui comigo, não é Roselei? E foi bacana, foi bacana, o Roselei que já tem uma história com a educação da nossa cidade, pôde presidir também esse momento no parlamento. O segundo momento, eu não sou muito fã de fofoca, mas quando os comentários, eles avançam os jornais, aí pegam os rádios, eu acho que fico com o dever moral e cívico de fazer alguns esclarecimentos. Nos torpedos de domingo passado, o meu nome foi citado e com o título lá em cima: "Nas Costas?" Exclamação... interrogação, desculpa. "Nas Costas?" Interrogação. "Gustavo Pozzi, PL, expressa nos corredores da Câmara seu descontentamento com a postura do colega Julio Cesar, né, que o ex-presidente da Câmara estaria negociando a candidatura a prefeito de São Carlos pelo partido, sem consultá-lo". Uma das minhas características é ter coragem de olhar no olho e dizer quando eu não gosto de uma coisa. E toda vez que eu tiver algum descontentamento com algum companheiro de partido ou de Plenário, a primeira pessoa que vai saber disso é a pessoa que eu tenho descontentamento. Então, se Julio articula ser prefeito de São Carlos, isso a história já diz, que ele tem uma história aí no parlamento e na cidade que o habilita, sim, a ser prefeito. E aqui eu quero dizer publicamente: eu e o Julio, nós conversamos sobre esses assuntos. O Partido Liberal está criando uma chapa de vereadores e, se no momento oportuno, nós percebermos que é possível uma candidatura a prefeito do Julio, ele será o nosso candidato. Em nenhum momento... É lógico, provavelmente o Julio foi para São Paulo em algumas atividades e conversou sobre o partido aqui, como eu também assim o faço quando vou para São Paulo. Mas, em hipótese alguma, existe... ah, vamos colocar assim, 'traição' da parte do Julio ou algum desejo de tomar partido, de não me consultar. Aqui eu quero deixar claro que não existe nenhum problema entre eu e o Julio,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós... o PL vai ter uma chapa de vereadores forte, podem esperar isso, e se, no momento oportuno, o partido perceber que a candidatura do Julio Cesar é importante para a cidade e também para o partido, o Partido Liberal terá candidato a prefeito próprio. E isso não vai ser uma imposição do partido de São Paulo, isso vai ser algo conversado, primeiramente, com as forças do PL em São Carlos e, posteriormente, levado isso para estadual, para que essas providências sejam tomadas, em comum acordo, tanto com a direção estadual, quanto com a direção do município de São Carlos. Então, respeito muito o Primeira Página, a coluna Torpedos, mas, nesse momento, houve um certo equívoco nas palavras descritas por este respeitoso jornal. Muito obrigado. **PRESIDENTE MALABIM:** Ouvimos o vereador Gustavo Pozzi, do Partido Liberal. Convido o vereador João Muller do MDB, para assumir a Tribuna por dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente em exercício, vereador Malabim, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da tevê, também da Internet. Nós estamos na última Sessão do 1º semestre de 2019. Nosso mandato de quatro anos já caminha aí para a metade do terceiro ano. E duas semanas atrás, eu estive nesta Tribuna dizendo que nós estávamos tratando de alguns temas importantes da cidade de São Carlos, que algum deles já passaram por aqui, a questão da CPI que foi solicitada aqui no Plenário, com base naqueles ofícios encaminhados pelo promotor, a LDO também já está na segunda votação, que vai ser depois de amanhã, dia 27, e falei também das contas do ex-prefeito Paulo Altomani, do exercício de 2015, que já estava na comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Os membros da comissão de Economia, Finanças e Orçamento, eu, a vereadora Laide, e, também, o vereador Daniel Lima, nós decidimos acompanhar o parecer do Tribunal de Contas que opinou pela rejeição das contas do ex-prefeito Paulo Altomani, do exercício de 2015. É bem verdade que, no exercício de 2014, o próprio Tribunal de Contas já tinha emitido parecer contrário às contas do ex-prefeito. Em 2016, no parecer prévio, na primeira decisão, também teve um parecer desfavorável às contas de 2016, ou seja, o contexto da Administração do Paulo, nos quatro anos que ele esteve à frente da Prefeitura Municipal de São Carlos, apenas uma conta teve o parecer favorável, a conta de 2013, do ex-prefeito foi considerada favorável, legal, regular pelo Tribunal de Contas. Quem é o Tribunal de Contas que faz esses julgamentos? Tribunal de Contas, ele existe em todos os estados. Existe também na União e existem dois municípios do Brasil que têm também: o município de São Paulo e o Rio de Janeiro. A Constituição atual não permite mais, desculpa... Que municípios tenham Tribunal de Contas. Então, as contas dos municípios de São Paulo, por exemplo, mais de 600 municípios, são encaminhadas para o Tribunal de Contas de São Paulo, que faz a análise. Lá em Minas Gerais, nas contas dos mais de 800 municípios de Minas Gerais são encaminhados ao Tribunal de Contas de Minas Gerais, que faz a análise das contas dos prefeitos. O que eles levam em consideração no momento de analisar as contas de um prefeito, do presidente de uma Câmara? Porque os presidentes de Câmara também são fiscalizados pelos Tribunal de Contas. Eu já fui fiscalizado, vereador Julio Cesar foi fiscalizado, Marquinho Amaral, todos que exerceram... O Lucão Fernandes, todos que exerceram a Presidência têm suas contas submetidas ao Tribunal de Contas, eles levam em consideração a questão patrimonial, fiscal, financeira, orçamentária, mas é um órgão auxiliar na fiscalização dos atos do Executivo e do Legislativo e do Executivo, definido no art. 70 da Constituição Federal. A palavra final, a decisão final de um parecer de um Tribunal de Contas, ele acaba sendo uma decisão política, porque compete às Câmaras



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipais dar a palavra final sobre as contas do Executivo. Do legislativo, os senhores nunca viram e nunca verão o julgamento de uma conta de um presidente aqui no Plenário, porque a discussão da legalidade das contas do presidente de uma Câmara, a palavra final é do Tribunal de Contas. Olha o que eu estou dizendo que interessante: sobre o Legislativo quem dá a palavra final são os próprios Conselheiros, mas sobre o Executivo, quem dá a palavra final, são os vereadores de uma cidade. Então, muitas vezes, o parecer do Tribunal vem favorável e a Câmara vota contra aquele parecer, considerando desfavorável, porque a Câmara também analisa as contas do prefeito. Outras vezes vem desfavorável, como veio, em 2014, as contas do Sr. Paulo Altomani e a Câmara entendeu, naquele momento, em 2014, que os fatos ali relatados não eram de extrema gravidade e votou contrariamente ao parecer do Tribunal de Contas, justificando - nós fomos relator, inclusive, naquela época - eu fui relator do processo e fiz um belo de um parecer justificando o porquê, naquele momento, a Câmara de São Carlos não acompanharia o parecer do Tribunal de Contas. Muito bem, acatado pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, o nosso regimento diz o seguinte: que deve ser constituída uma comissão temporária de julgamento de contas para dar possibilidade ao interessado no caso, o ex-prefeito Paulo Altomani, da ampla defesa, do devido processo legal, que é constitucional. Muito bem. No final da última Sessão, os vereadores decidiram constituir essa comissão, que foi publicada no Diário Oficial. Eu fui nomeado pelos colegas de Comissão como presidente dessa comissão, o relator será o vereador Dimitri Sean, e nós temos ainda como membros vereador Roselei Françoso, vereador Moises Lazarine, e o vereador Daniel Lima. Antes de subir ao Plenário, eu estava em minha sala analisando novamente as contas, porque, por mais simples que pareça, tomar uma decisão dessas, não é uma tarefa fácil, os efeitos de uma rejeição de contas de um prefeito têm uma influência muito grande na sua vida política. Normalmente são oito anos de suspensão, não é de cassação. Normalmente, nós temos a suspensão de 8 anos dos direitos políticos. E aí, eu queria antecipar, até conversei agora com o vereador Dimitri, que nós temos que fazer um memorando. Memorando é um relatório, o porquê a Câmara acatou o parecer do Tribunal. E nós encontramos três problemas graves nas contas de 2015 do ex-prefeito Paulo Altomani, e que ele terá oportunidade de justificar e até apresentar testemunhas. Eu acabei de conversar com o Dimitri agora, que a intenção da nossa comissão é dar a oportunidade da defesa, inclusive com a apresentação de testemunhas, e nós vamos limitar em três testemunhas. O prefeito Paulo Altomani, no ano de 2015, não conseguiu depositar algumas competências do INSS, inclusive da parte patronal, e seria, no direito privado, apropriação indébita, no direito privado, apropriação indébita, não é isso? Inclusive, o vereador Roselei me lembra que ele fez essa denúncia na época que ele era vereador em 2015. Então, é um vício insanável, porque ele não fez o depósito, naquele momento, inclusive da parte patronal. Segundo, prefeito Paulo Altomani não conseguiu pagar... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só um aparte. Corrigindo uma coisinha, não é que ele não fez o depósito, ele não fez a transferência, porque ele descontou do servidor... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Fez a retenção e não depositou. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não fez o repasse ao INSS. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Muito bem, o vereador Roselei me corrigiu, que ele fez a retenção, mas não fez o depósito. Sinal que acabou usando para outra coisa dentro da administração. Mas é assim, um outro ponto que me chama a atenção é que o exercício de 2015, o prefeito Paulo Altomani não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conseguiu pagar os precatórios. O que são precatórios? São decisões judiciais que obrigam o município, o estado, a União a pagar uma decisão judicial, também é um vício insanável. E o terceiro ponto que me chama atenção, que eu acho que serão esses três pontos colocados para o prefeito, ex-prefeito, se defender é o desequilíbrio orçamentário e fiscal do município. Passou de 2015 para 2016, com 7,5% de déficit entre receita e despesa, um aumento considerável na dívida de curto prazo. É bem verdade que reduzindo a dívida consolidada de caso dos bloqueios que nós tivemos no repasse do ICMS do Fundo de Participação dos Municípios. Então, Srs. Vereadores, e população que nos acompanha neste momento, esse é um momento muito difícil, quando você está exercendo a vereança, porque são decisões que você toma - eu já na minha vida, para os senhores terem uma ideia - quando eu cheguei em 2001 à Presidência da Câmara, nós tínhamos 16 contas que não tinham sido analisadas, quando eu cheguei aqui em 2001, como presidente, coloquei 16 contas dê lá para cá...

PRESIDENTE MALABIM: Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sempre acompanhando os processos dos prefeitos. Quando estive em Ibaté, trabalhei em 2015, e 2016 também participei lá de duas contas rejeitadas do ex-prefeito daquela cidade, que depois a Câmara acabou revertendo. Então, é um momento de muita concentração, de muito bom senso, de muita análise, para que a gente possa agir corretamente dentro do direito. Não podemos levar em consideração, muitas vezes, questões políticas apenas, temos que levar dentro da questão do direito administrativo, do direito público, e é isso que eu vou fazer, enquanto estiver nessa Comissão, que fui nomeado pelos meus companheiros, como presidente, nós vamos trabalhar dentro da legalidade, dentro da possibilidade da ampla defesa e todos os direitos possíveis que a pessoa possa usar, devido ao processo legal, para que, amanhã ou depois, a gente não encontre pelas ruas, ou a pessoa condenada, ou outras pessoas que nos cobrem justamente o comportamento ético dentro do nosso trabalho. **PRESIDENTE MALABIM:** Último vereador inscrito nesta tarde de hoje, vereador Julio Cesar, do Partido Liberal, por até 10 minutos. Cinco... Cinco minutos, isso. Na próxima, quando retomar os trabalhos da Câmara Legislativa, o vereador Julio Cesar terá mais 5 minutos para início da Sessão garantidos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente em exercício, vereador Malabim, demais vereadores, vereadora Laide, a imprensa, a população presente aqui no Plenário e quem nos acompanha de casa, muito boa tarde. Eu teria mais assuntos a serem tratados nesta tarde, mas, infelizmente, o tempo de cinco minutos não me possibilita. Eu queria já iniciando, justificando a minha ausência da última Sessão, fiz isso por escrito, conforme determina o nosso regimento, por óbito de um membro de nossa família, não pude estar na Sessão na última terça-feira, e justifiquei minha ausência. Mas naquela terça-feira foi votado aqui, eu quero fazer referência, o relatório da CPI, que foi a CPI do ato que o próprio Ministério Público pediu que nós iniciássemos um processo, uma Comissão Processante nesta Casa, em relação ao prefeito Airtton Garcia. E o relatório final apenas foi, eu acho que confirmado aquilo que eu venho dizendo há algum tempo, a Torre de Babel da Episcopal. O relatório final chegou-se à conclusão que o Departamento Jurídico não se conversa com as secretarias, por isso, houve todo o problema. É o que eu venho dizendo, não há conversa, não há diálogo, os secretários não se conversam e a Torre de Babel continua caminhando e prejudicando a população. Isso já foi demonstrado aqui nesse Plenário. Quando um secretário vem falar de um projeto que, por trás foi mandado outro projeto para ser votado nesta Casa, e ele dando esclarecimento de um projeto que ele pensava estar nesta Casa. Então, não se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funciona. E eu quero fazer uma referência aqui, Gustavo Pozzi, companheiro de partido e temos grandes projetos para a cidade de São Carlos juntos. Eu quero dizer que eu faço um paralelo, já fiz essa comparação, para que a população entenda, a população mais simples, e já ouviu isso. Às vezes, a gente compara a gestão de um município com o pai de família que tenha que administrar os recursos da sua casa, é isso. Guardadas as devidas proporções é exatamente isso. E já ouvi isso do prefeito também, que gestão pública é quando você, como pai da família, se preocupa em resolver os problemas da tua casa, guardadas as devidas proporções. E concordo nesse ponto com o prefeito. E o que está fazendo gestor nesse momento? É como se o pai de família pegasse, vereador Chico, a tua casa e pegasse o quarto dos filhos e cedesse a estranhos a entrarem na sua casa para ocupar esse quarto e fazer festas regada a bebida e drogas, é essa a gestão que nós temos em São Carlos hoje, é essa a comparação que eu faço. Qual pai de família, em sã consciência, vai ceder o quarto dos filhos, para vir gente fora, para ocupar esse quarto e fazer festas, é o que acontece em nossas cidades em relação às nossas escolas. Se o gestor é como um pai de família que tem que cuidar da cidade, ele tem que tomar cuidado com o que faz com as escolas. Sou contra atividade esportiva. Pelo contrário, eu pratico. Mas há quanto tempo que estamos discutindo que a escola não é alojamento para esse tipo de atividade? Procura outra opção. Outra opção e tem outra opção. Como pode um gestor ser irresponsável ao ponto de pegar as escolas dos nossos filhos e transformar nesses alojamentos para essas festas, e não vai me dizer que limpou no outro dia, que não tem consequência. Se é cuidar da casa, o pai de família quando na sua casa tem uma luz queimada, o que ele tem que fazer? Ele troca essa luz. É isso que a gente espera do gestor, do prefeito da cidade, não são obras grandiosas, não é isso. A gente quer as coisas simples. Se quebra um cano de banheiro de nossas casas, do esgoto, nós temos que consertar e trocar. Se é um buraco na sala da casa, nós temos que fazer. O que não pode é admitir, não podemos admitir, essa Casa já fez isso através de lei, também proibindo isso, de projeto do vereador Paraná Filho, que nós votamos aqui, proibindo a utilização de escola. Agora, não é nem a lei, não é nem a lei, é... Viu, eu não estou conseguindo, se os senhores me permitirem, se os senhores deixarem, eu vou conseguir terminar. Não é nem lei... **PRESIDENTE MALABIM:** Para concluir. **VEREADOR JULIO CESAR:** Concluir. É o bom senso do que a gente espera do administrador. E eu vou dizer aqui na Tribuna desta Casa: eu torço para o prefeito ir bem, como eu torço para o governador, torço para o presidente, eu torço para o prefeito ir bem. Mas essas atitudes, essas sequências de erros, acabam com nossa cidade. Nós estamos há três anos no governo. Eu não quero que a cidade comemore nesses três anos, o único empreendimento de maior... que deu maior destaque nesta Casa que o governo municipal comemore o empreendimento, a instalação de um pedágio na cidade, se tem responsabilidade do governo do estado, a gente sabe disso. Mas três anos de governo, a cidade merece mais, presidente, a cidade tem esse potencial. Só não podemos aceitar que as nossas escolas sejam utilizadas da forma que estão sendo utilizadas, não dá para admitir. É uma falta de respeito com o cidadão são-carlense e com a família são-carlense. Obrigado, presidente, e eu vou voltar ao tema, porque o tempo não permite, mas eu agradeço o senhor entender essa minha fala. Muito obrigado. **PRESIDENTE MALABIM:** Obrigado, vereador Julio Cesar. Todos os Srs. Vereadores que usaram esta Tribuna para os debates desta tarde. Eu convido, neste momento, o presidente desta Casa, o vereador Lucão, para dar andamento nos trabalhos deste Legislativo. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

agradecer o vereador Malabim pela condução dos trabalhos na minha ausência. Eu gostaria de solicitar aos nobres vereadores a gentileza de se dirigirem aqui a esta mesa próxima do Kiki, para que nós possamos assinar esses processos que chegaram e depois nós vamos estar explicando, um por um, para a nossa população. Por gentileza, quem não assinou, por gentileza, se dirija à mesa para assinar. E eu também solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, a gentileza de fazer a chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada desta 21ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico... Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine... **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Sr. Presidente, 19 vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Enquanto os Srs. Vereadores estão assinando aqui os processos, nós não vamos interromper os nossos trabalhos, eu gostaria de comunicar aos Srs. Vereadores e, também, a nossa população, eu acredito que ficou... "Na verdade tomaram conhecimento, através da mídia que aconteceu no dia 20 de junho, o casamento comunitário, uma realização do Fundo Social de Solidariedade, se eu não me engano, é uma lei de autoria do vereador desta Casa, ex-vereador Equimarcílias de Souza Freire, foram inscritos 50 casais, dos quais 47 participaram da celebração. O Fundo de Solidariedade, que é muito bem presidido pela Sra. Lúcia Garcia, ela contou com apoio de parceiros, que foram oferecidos: vestido, buquê, cabelo, maquiagem, massagem, podologia para os casais - deu até vontade de casar de novo, para passar por isso aqui - além... mas com a mesma patroa - Ao final da cerimônia, eles receberam um espumante, um bolo, docinho e uma foto de lembrança. Para realização também contaram ainda com o mestre de cerimônia, o nosso conhecido companheiro Dagoberto Rosa, a presidente do Fundo também, lógico, Fundo de Solidariedade, também acompanhou a Lucinha Garcia, e eu fui convidado junto com a minha esposa, Sueli Fernandes, para ser padrinhos e a D. Sueli Fernandes foi a celebrante. Então, eu quero cumprimentar aqui a Lucinha Garcia, a Sra. Lucinha Garcia pela forma que ela conduziu todo esse cerimonial, toda a preparação, a busca dos parceiros. Eu quero cumprimentar também todos os parceiros que ajudaram e, mais uma vez, aconteceu esse grande evento na cidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

São Carlos, que foi no The Palace, que também houve uma contribuição do The Palace. Então, o vereador Robertinho Mori está se inscrevendo para falar no tempo do partido por até cinco minutos. Enquanto isso, nós vamos colhendo as devidas assinaturas. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só solicito silêncio aqui porque o vereador vai estar falando na Tribuna, por gentileza. Não é com o senhor, não, é com eles ali. Não é com o senhor, não é. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. É somente aproveitar esse espaço de direito, hoje é o dia da conscientização e orientação sobre vitiligo, uma lei deste vereador que foi aprovada em 2017. E foi feito um requerimento, então, à prefeitura municipal de São Carlos, no dia 12 de janeiro de 2017, depois dia 28 de abril, solicitando providências da Prefeitura Municipal de São Carlos em relação a essa lei e a possibilidade de fazer um trabalho, que é muito importante. A resposta que veio referente ao Requerimento nº 504 do vereador Robertinho Mori, "informações sobre a aplicabilidade da Lei 18.088 de 2017, Dia Municipal de Combate ao Vitiligo, instituído em 25 de junho de cada ano. Em relação ao requerimento acima citado, temos a informar que a secretaria municipal fará uma divulgação do Dia Municipal de Combate ao Vitiligo, em todas as mídias e também através dos profissionais de saúde em todas as unidades, informações... As unidades, informações sobre esta patologia, sinais, sintomas e tratamento, no dia 25 de junho." É somente para lembrar que nada foi feito, é o segundo ano que nada foi feito e, infelizmente, é gasto um dinheiro, não sei se excessivo, mas um dinheiro muito bom na publicidade, juntamente à Prefeitura Municipal de São Carlos, porém, no cumprimento, na aplicabilidade de uma lei que é muito importante em relação à saúde, infelizmente não é feito. E ocupando, para encerrar, agradecer aos pares, na semana passada foi homenageado aqui o Conde Migliato, com a rua, uma estrada SCA-471 que liga à pedreira da família Migliato. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador. Baiano, como é que está aí? Todas as devidas assinaturas? Ah, tá. Por gentileza, chamada dos Srs. Vereadores, novamente, que agora passaremos à votação dos processos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores para a terceira chamada dessa 21ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. Julio Cesar. Laide da Uipa, Leandro Guerreiro. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Moises Lazarine? Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Rodson, Rodson, Rodson, está assinando os processos? Não, tem um monte faltando. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

18 vereadores presentes. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** [Eu não posso votar sem assinatura. Eu vou ficar enrolando com o que aqui? Não dá.] Me dá, por gentileza, o do Saae. Eu gostaria, vereador João Muller, João Muller, eu gostaria que Vossa Excelência fizesse encaminhamento de votação nesse processo que chegou do Saae, na ordem de 6 milhões para que os Srs. Vereadores tenham um pouco mais de conhecimento do conteúdo para que da movimentação de uma ficha para outra desse processo. Solicito aos nobres que me deem licença aqui. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente Lucão Fernandes, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, nós estamos hoje na última Sessão, nós estamos na última Sessão do 1º semestre de 2019, e é natural de que alguns projetos de lei, principalmente do Executivo, eles cheguem a esta Casa com pedido de urgência. Porque se nós não fizermos a urgência, nós temos a necessidade, muitas vezes, de realizar Sessões Extraordinárias. E dos processos que vieram a esta Casa, com pedido de urgência, Sr. Presidente, o que pode chamar um pouquinho atenção e merece que nós usemos a Tribuna da Câmara para falar sobre ele e que é de extrema importância para a cidade de São Carlos, porque ele se reporta a três grandes obras na área de saneamento básico de São Carlos. O Serviço Autônomo de Água e Esgoto, ele está pedindo autorização à Câmara para fazer uma abertura de crédito especial no orçamento vigente, no valor de R\$ 5,9 milhões. O que é um crédito especial? É muito importante para a gente entender que está tudo corretamente. Quando nós elaboramos, quando o município elaborou o orçamento de 2019, ele fez em agosto de 2018, ou seja, em 2019, esse ano, nós vamos fazer em agosto o de 2020. Nesse intervalo de agosto de 2018 até dezembro de 2018, vamos lembrar, o que aconteceu aqui na Câmara, nós autorizamos o Saae a fazer uma operação de crédito para executar algumas obras. Entre elas, por exemplo, a questão do Varjão. O Varjão é uma obra antiga, de rede de esgoto, coletora e tratamento de esgoto, que os recursos vieram lá atrás, infelizmente, a cidade perdeu esses recursos. O Ministério Público entrou com uma ação, uma ação civil pública exigindo que o próprio Saae executasse a obra. E o que está pedindo para a nós o Saae? Que nós possamos abrir uma ficha dentro do orçamento para que ele faça a licitação e que possa executar essa obra no Varjão, essa é uma delas. Segundo, quando o Marchezin aqui esteve, também nos apresentou, naquela relação de obras, o reservatório do Jardim do Bosque, que vai atender uma região muito grande, reservatório que nós conhecemos como caixa d'água, caixa d'água de concreto. Então, nós também estamos autorizando na abertura do crédito, a construção de um reservatório no Jardim do Bosque para atender aquela região, que está crescendo e a terceira obra, que é de extrema importância também é uma adutora que será executada do Santa Angelina até o Terra Nova. Nós sabemos que aquela região também tem tido problema de abastecimento de água. Então, se nós queremos ajudar o município a corrigir essa falta de água, de abastecimento é muito importante que a gente aprove, nesse momento, esse projeto de lei que não tem nada está correto atende o art. 40, 41, 43 da Lei 4.320 que diz o seguinte, nós temos três tipos de crédito adicionais, depois de aprovado o orçamento, nós mexemos no orçamento em três momentos, com crédito suplementar, que é quando já tem uma ficha, mas o saldo não é suficiente para continuidade do serviço da execução de obra, o crédito especial, quando da elaboração do orçamento não foi previsto e o crédito extraordinário, esse eu confesso que eu nunca votei na minha vida, estou aqui há 17 anos, nunca votei, porque ele só acontece em caso de calamidade pública, em caso de guerra. Então, Srs. Vereadores, eu encaminho pela aprovação, porque são três obras importantíssimas para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade de São Carlos que podem acontecer esse ano. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, só para colaborar com a fala do vereador João Muller, quando ele fala do Varjão é para dar continuidade nas obras que já iniciaram em decorrência de um TAC, termo de ajustamento de conduta, que o Saae assinou para fazer o tratamento do esgoto daquela região. Então, já está em andamento, até 2022 nós temos que ter esse tratamento de esgoto naquela região. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Bom, então eu... Está em votação, espera um pouquinho. O **Processo nº 2.113**, do ano 2019, Projeto de Lei 292, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e suplementar do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, que foi esse que o nobre vereador João Muller fez o encaminhamento de votação e também com a participação do vereador Roselei Françaço. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado, então, por todos os vereadores que estão aqui presentes, eu solicito o apoio aqui do Rodrigo e também do Neto, que foram processos que chegaram agora, eu tenho que ir olhando e explicando para vocês, para que vocês se posicionem na votação e já contém todas as devidas assinaturas. O próximo processo é o **2.071**, Projeto de Lei 27. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura, no valor de 3 mil. Criação de ficha de diária para a Secretaria de Comunicação." Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão presentes. Por gentileza, eu gostaria que o baiano conferisse todos os processos que estão tramitando aqui em processo de urgência, se existe a quantidade devida de assinaturas. Está em votação, os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O próximo é o **Processo 2.104**, Projeto de Lei 1.287. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional, Acorde, e dá outras providências." Da ordem de R\$ 11.493,74 do Fumcad. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes, solicito mais uma vez a conferência das assinaturas, por gentileza. O próximo é o **Processo 2.073**, do ano 2019, Projeto de Lei 280. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, da ordem de 600 mil, manutenção de estradas rurais." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.072**, Projeto de Lei 279. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura municipal, no valor de R\$ 195 mil, Programa Criança Feliz, Primeira Infância e outros programas." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.103**, Projeto de Lei 286. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Emendas do nobre vereador Lucão Fernandes, João Batista Muller, Moises Lazarine e Elton Carvalho. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.088**, Projeto de Lei 284. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Pais e Amigos da Natação de São Carlos, e dá outras providências." Emenda do nobre vereador Rodson Magno. Os vereadores... para cultura e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para [ininteligível]. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.080**, Projeto de Lei 282. "Projeto de lei que altera o dispositivo da Lei Municipal 18.286, de 18 de outubro de 2017, e dá outras providências." São valores para Bom Samaritano. Emendas do vereador Rodson Magno, Laide das Graças Simões, Lucão Fernandes, Gustavo Pozzi, João Muller, Roselei Françoso, Marquinho Amaral, Kiki, totalizando R\$ 91.500,00, mais a lei que também já faz o repasse, totalizando R\$ 261.500,00. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Eu gostaria também que nesse processo aqui, solicitar o apoio do nobre vereador João Batista Muller, que fizesse um encaminhamento de votação do Refis, por gentileza, vereador. Enquanto isso, por gentileza, Srs. Vereadores que não assinaram...**VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui do Plenário e de casa, nós vamos votar, a partir da minha fala aqui e de outros vereadores, se for necessário, o projeto denominado Refis, que é o parcelamento de dívida ativa que existe junto à Prefeitura Municipal de São Carlos, junto ao Saae e também a Fundação Educacional de São Carlos. Esse é um projeto um pouco diferente daqueles que vinham passando aqui na Câmara, né? Os projetos que desde 2014, com exceção de um ou dois anos que vinham passando aqui na Câmara de refinanciamento, era de longo prazo, muitas vezes até de 60 meses, já cheguei votar aqui de 120 meses, projeto de refinanciamento. Mas nós tivemos uma manifestação do secretário de Fazenda, Mario Antunes que, infelizmente, esses refinanciamentos, parcelamentos que são feitos, em sua grande maioria, as pessoas vão até a prefeitura, ou até o Saae, ou às vezes até a fundação, fazem o parcelamento a longo prazo, paga a primeira, segunda, terceira e abandonam o parcelamento e o refinanciamento. Porque as pessoas têm um benefício quando faz o refinanciamento, por exemplo, no pagamento à vista, o cidadão que deve na prefeitura, no Saae, na Fundação Pró-Memória, ele vai ter 100% de perdão, ou de desconto da multa e do juro, por que não a correção? Porque a correção, ela é proibida pela Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, desde maio de 2000 não pode mais as prefeituras, os estados e a União oferecer ao cidadão contribuinte, nenhum benefício que tire a correção monetária. Alguns podem dizer o seguinte, nessa discussão: "Puxa vida, mas aqueles que pagam em dia aqui em São Carlos de alguma forma são prejudicados?" Não, o cidadão que vai lá, que paga corretamente os seus impostos, ele tem desconto de 10% quando paga à vista. Quando vai lançar o imposto do ano seguinte, se ele está em ordem, até o mês de outubro, que é o que nós aprovamos agora, ele tem mais 10% e se ele for uma pessoa que adotou, um contribuinte que adotou o IPTU Verde, tem mais 4%. Ou seja, de um valor de mil reais, a pessoa consegue abater R\$ 240,00, pagando à vista. Quem deixou de pagar não tem esses benefícios, só não incidirão as multas e também os juros. E o pagamento parcelado desse Refis, ele é bem diferente dos demais, somente poderão ser parcelados em 12 parcelas, ou seja, 12 parcelas, um ano, com o desconto de 80% dos juros e também das multas. Então, Srs. Vereadores, não é uma novidade aprovar esse projeto, nesse momento, quem acompanhou ontem pela 17ª vez o Banco Central chegou à conclusão que o crescimento do PIB do Brasil será 0.87, ou seja, de um orçamento que foi elaborado lá no final do ano passado com a previsão de 2,5% de aumento do Produto Interno Bruto, nós já estamos em 0.87. Ô, João, mas qual é o efeito do não crescimento da economia do Brasil, o efeito cai nos municípios, porque



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o nosso orçamento, ele é feito com base no crescimento, na previsão do crescimento do PIB e da inflação. Então, eu estou acompanhando a execução orçamentária, até abril, a gente veio mais ou menos, mas existe uma tendência muito grande agora de uma queda na arrecadação, e com esse projeto eu tenho a impressão que nós vamos ajudar, inclusive, a pagar a primeira parcela do 13º dos servidores. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu tenho uma reunião agora às 17h30 com a Presidente do Fundo Social de Solidariedade, Sra. Amariluz e o padre Márcio da igreja Santo Antônio de Pádua. Então, estou pedindo permissão para o senhor para sair, assim que eu terminar a reunião eu retorno para a Sessão, uma vez que já há acordo para votação de todos os projetos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência está liberado, por gentileza, represente a Câmara Municipal. Então, o vereador João Muller fez o encaminhamento da votação do **Processo 2.063** do ano de 2019, Projeto de Lei 277. "Que dispõe sobre a instituição do Refis, como programa de recuperação financeira dos contribuintes do município de São Carlos. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.109**, do ano... Projeto de Lei 288. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura na ordem de 58 mil, que é um aditamento de Contrato 76/17, entre a Prefeitura Municipal de São Carlos e a Universidade Patativa de Assaré, cujo objetivo é a disponibilização de quadro de pessoal necessário ao serviço de acolhimento infantil." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.114**, do ano 2019, Projeto de Lei 293. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura municipal. Na ordem de 33 mil, para criação de ficha para o Fundo Especial de Bombeiro." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.112** do ano de 2019, Projeto de Lei 291. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, valor de R\$ 321.992,41 para reconstrução do pavimento do corredor de ônibus na Rua Dona Alexandrina." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do processo, por gentileza, só um instantinho, **Processo 2.110**, do ano 2019, Projeto de Lei 289. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, valor de R\$ 95.400,00, contratações de serviço de terceiros pessoa jurídica para manutenção da atividade do Fundo Social." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O que é isso aí? Por gentileza, só mais um instantinho. Esse é da Acorde, eu acho que é Acorde. Sal da Terra? Por gentileza, quero saber o valor. Setecentos e pouco? É um convênio com... como que chama lá? Nave Sal da Terra, um convênio de quanto? É de 1 milhão lá, você falou? Total do convênio de 1,8 milhão e nesse processo está sendo feito mais um repasse. Me passa outro processo, por gentileza. Faz o encaminhamento. Qual que você vai fazer o encaminhamento? Faz o encaminhamento, por gentileza, da Acorde? Vereador Roselei, por gentileza, faz o encaminhamento, então da Acorde, Nave Sal da Terra e qual é o outro? Aspe, o que é Aspe? Associação São Pedro Julião, Aspe. Então, por gentileza, gostaria que Vossa Excelência usasse a Tribuna da Câmara



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para justificar sua saída, por gentileza. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, pedir autorização para Vossa Excelência, eu tenho uma reunião com os moradores de Santa Clara, lá agora com o prefeito, às 17h30. Eu pediria licença para que eu esteja até a prefeitura, são 20 pessoas, tem uma reunião lá na Secretaria de Governo, tá bom? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, está liberado, e por gentileza, represente os pares dessa Casa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Encaminhamento de votação, nobre vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, antes de adentrar no processo, eu gostaria de fazer alguns agradecimentos, de pessoas que se envolveram diretamente no trabalho desse projeto, né? Infelizmente não está conosco hoje, está passando por um processo de tratamento de saúde, o presidente do Conselho Municipal de Educação, a diretora Renata Pierini, na cidade de Ribeirão Preto, ela está fazendo tratamento e eu faço questão, porque ela chamou uma reunião extraordinária na Secretaria Municipal de Educação, em decorrência do Conselho Municipal de Educação não ter apresentado quórum suficiente na reunião ordinária e graças a Deus aí o empenho da Renata, da Patrícia Miron, e de todos os outros profissionais que diretamente estão envolvidos com essa causa, de projetos complementares, a exemplo da Nave Sal da Terra, da instituição São Pedro Julião e da Acorde, que além de um projeto complementar, também é um projeto de uma educação especializada, né, com uma... que envolve uma equipe multidisciplinar bastante interessante e depois eu vou falar sobre o projeto. Mas, enfim, quero agradecer essas pessoas, quero agradecer ao Departamento Jurídico da prefeitura, que também correu muito para esse projeto chegar aqui, na pessoa do Dr. Edson Fermiano. E agradecer, também, o Bill e o Colussi, que também trabalharam bastante para que esse projeto de sexta para cá, ou melhor, de quarta para cá, por causa dos feriados, né, chegasse a essa Casa na tarde de hoje. Então, muito obrigado a todos e pode ter certeza que esses projetos farão a diferença na vida dessas pessoas que utilizam essas instituições na cidade de São Carlos. A exemplo da São Pedro Julião, eu vou resumir aqui, é um projeto de aula complementar dos alunos lá do Stella, Stella Moruzzi, que utilizam essa instituição de ensino no contraturno escolar, portanto, é um valor pequeno, no valor de R\$ 37 mil, R\$ 37.500,00 para essa instituição continuar realizando o brilhante trabalho que fazem lá, certo? Com relação à Acorde, que eu quero falar um pouquinho mais, até porque eu estou vendo aqui um dos diretores da Acorde, a pessoa do Márcio Fernando, né, da Alice, do pessoal... que na verdade aqui está corrigindo, na verdade, uma injustiça que foi feito com a Acorde, alguns anos atrás. A Acorde, ela possuía uma autorização dessa Casa para ter o atendimento a 20 alunos e como não tinha, na verdade o quadro de alunos necessário, né, alunos autistas, como não tinha o quadro de alunos necessário, nunca preenchia o número de vagas, essas vagas acabaram sendo direcionadas à Apae. A Apae, hoje, também, tem uma demanda, né, de quase 40 alunos autistas, esperando na lista de espera, aguardando na lista de espera e a Acorde hoje passa do número de dez para 34 alunos, 34, né? Então, eu penso que a Acorde, na verdade, acaba majorando um valor de R\$ 456 mil, é o valor total do convênio, para um repasse mensal, acho que é R\$ 34 mil por mês, né? Passa de dez para 34. Também houve um empenho, acho que é importante destacar aqui, né, o projeto, ele vem bem instruído com a relação de todos alunos, até porque a Acorde, hoje, Lucão, ela não atende só os 34, na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

verdade já há uma defasagem, ela tem mais alunos. Foi o acordo que foi feito com a Secretaria Municipal de Educação, foi o número viável, nesse orçamento, mas há uma expectativa para poder, de fato, pagar pelos serviços prestados, ou seja, apesar da lista de espera, a Acorde atende muito mais de 34 e vai passar a receber, a partir desse momento, por 34 alunos. O repasse eu já falei, no valor de R\$ 34 mil, mas eu pedi para encaminhar a votação, até para poder falar um pouquinho para os colegas vereadores, que não conhecem essa instituição, da importância de visitar, de conhecer, né, o brilhante trabalho. Hoje eles estavam aqui na exposição, no Paço Municipal, né, alunos, na verdade, que estão tendo a oportunidade e acho que a gente tem que destacar também o papel que a Secretaria Municipal de Educação tem feito junto a esta instituição. A Acorde nunca teve o transporte escolar para conduzir os alunos até aquela instituição. Então, nesse governo, o prefeito Airton Garcia autorizou, Lucão, então tem quatro ônibus, né? Dois? Então não vou exagerar também, né? Ajudou mas nem tanto assim, né? Dois ônibus que na verdade fazem o transporte de todos os alunos para esta instituição de ensino. Robertinho Mori conhece bem a instituição, milita nessa área aí, mas acho que é importante quem não conhece ter a oportunidade de conhecer essa instituição. Milita, ele luta pelo interesse das pessoas com deficiência. Milita, luta muito e tenho certeza que tem resultados tanto na Acorde, na Apae, nas outras instituições. Sérgio Rocha, o ex-vereador Penha que está acompanhando essa Sessão, várias pessoas, na verdade, que de uma forma ou de outra acabam contribuindo, né, para o desenvolvimento dessas importantes instituições de ensino que nós temos no nosso município. Para finalizar, todo mundo conhece, né, a Nave Sal da Terra. É o único equipamento público, aliás não é público, que presta serviço público porque é pago com dinheiro público no Zavaglia. É a única instituição. Infelizmente, na gestão passada tinha ali a previsão da construção de equipamentos públicos como escolas, centros comunitários, a USF que lá não foi entregue até hoje mas têm previsão de ser entregue, infelizmente, é o único equipamento. Atende, hoje, mais de 550 crianças e há um convênio aí na ordem de 1,8 milhão, se não me engano para essa instituição. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, então passamos agora a votar esses processos. Primeiro é o **Processo 2.117** do ano 2019, Projeto de Lei 296. "Que altera o dispositivo da Lei 18.908 de 3 de dezembro do ano de 2018, e dá outras providências." Esse é de quem? Esse é o da Acorde. Não é da Acorde. Da Aspe, o primeiro é o da Aspe. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. O próximo é da Acorde. **Processo 2.115**, Projeto de Lei 292. "Altera o dispositivo da Lei Municipal 18.527, de 8 de março do ano de 2018." Os vereadores... Quatrocentos e cinquenta e seis mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Este do Sal da Terra, **Processo 2.116**, Projeto de Lei 295. "Que altera o dispositivo da Lei 18.551 de 28 de março do ano de 2018." Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.111** do ano de 2019, Projeto 290. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 35.700,00 para os serviços públicos." Emenda do nobre vereador Elton Carvalho. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.997** do ano de 2019,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Projeto de Decreto Legislativo nº 9. "Que concede o título de Cidadão Honorário de São Carlos ao Dr. Paulo Cesar Scanavez." Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.995** do ano de 2019. Decreto Legislativo nº 8, que concede o título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Eddio? É Eddio Pellegrini. Eddio? Então, um acentinho aqui me ajuda, né? Eddio Pellegrini, me desculpa. Os Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Todos esses processos foram processos de tramitação de urgência. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Agora os da Pauta. Primeiro processo da Pauta **Processo 1.941**, Projeto 246. Interessado: vereador João Muller. "Que denomina a rua, Residencial Albdelnur II, Ipê Mirim de Antônio Pereira de Lucena, Toti, conhecido como Toti, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.950**, Projeto 248. Interessado: nobre vereador Robertinho Mori. "Que institui o Dia Municipal do Motociclista, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.984**, Projeto 259. Interessado: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." São emendas dos nobres vereadores João Muller, 5 mil; Robertinho Mori, 2 mil; Sérgio Rocha, 5 mil, totalizando 12 mil. Secretaria de Cultura. Esporte e Cultura. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.985**, Projeto 260. Interessado: a prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." Emenda da nobre vereadora Laide das Graças Simões de R\$ 10 mil para o Fundo Municipal de Solidariedade. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.986**, Projeto 261. Interessado: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." Emenda dos nobres vereadores João Muller, 20 mil; Roselei Françoso, 20 mil, totalizando 40 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.006**, Projeto de Lei 265. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de três... totalizando 25.500." Emenda da vereadora Laide das Graças Simões, 5.500 e do Sérgio Rocha, 20 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.007**, Projeto de Lei 266. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de 6 mil." Emenda do nobre vereador Sérgio Rocha. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.008**, projeto de lei ordinária, Projeto de Lei 267. Emendas do nobre vereador Julio de R\$ 10 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Passamos à votação do **Processo 2.009**, Projeto de Lei 268. "Altera o dispositivo da Lei Municipal 13.395, de 4 de agosto do ano de 2004, que dispõe sobre a instituição do Fundo Municipal de Segurança Pública. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.010**, Projeto 269. Interessado: a prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Menor aprendiz." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.024**, Projeto de Lei 271. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de 13.500." Emenda do nobre vereador Elton Carvalho. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, permanecendo os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Parece que não acaba, né? Passamos à votação do **Processo 2.025**, Projeto 272. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro ao Centro de Assistencial Santo Antônio Vila Prado - C.A.S.A., Fumcad. Valor R\$ 10.109,09." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.026**, Projeto 273. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar prefeitura." Não acaba também. Emenda do nobre vereador Malabim, 30 mil; de Marquinho Amaral, 59 mil, totalizando 89 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.027**, Projeto 274. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Emenda do nobre vereador Marquinho Amaral, 38 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Consulto os Srs. Vereadores se ninguém quer fazer uso da palavra, eu gostaria... O que seria, vereador? Justificativa de voto do nobre vereador Sérgio Rocha por até dois minutos. Está pulando porque está com o pé machucado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Sr. Presidente, eu quero aqui dizer que eu fui favorável a todos os projetos, mas o que chamou atenção... está remanejando R\$ 600 mil para a Secretaria de Agricultura, onde eu vi uma luz no fim do túnel a respeito da nossa agricultura. A estrada rural da nossa... da lavoura. Seiscentos mil reais é muito dinheiro para fazer a [ininteligível] da estrada. Saiu da Secretaria de Serviços Públicos, foi para a Secretaria de Agricultura, eu estou vendo que as coisas estão andando na zona rural para manutenção das estradas, R\$ 600 mil. É bastante dinheiro. E por outro lado eu vejo que nós votamos nessa Casa o ano passado, está fazendo um ano, autorizamos a prefeitura, a Secretaria de Serviços Públicos R\$ 4 milhões para comprar equipamentos para cuidar da zona rural e para cuidar das estradas rurais. Um ano se passou, eu não estou conseguindo ver e enxergar se já foi feita a licitação, se já foi, se estão tentando comprar esse maquinário para fazer a manutenção. Porque R\$ 600 mil é dinheiro, muito dinheiro, dá para comprar quase uma pá niveladora nova, né, para a Secretaria de Agricultura agora que vai tomar conta nas estradas, que assumiu essa responsabilidade que eu acho que é justo, Secretaria da Agricultura tem que cuidar da agricultura, tem que cuidar da zona rural, tá? É um projeto legal, que eu acredito que os agricultores vão ter agora algumas estradas melhoradas, a chácara aonde o pessoal vai poder trafegar com mais segurança na zona rural. **PRESIDENTE LUCÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FERNANDES: Declaração de voto do nobre vereador Roselei Françoso, por até dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, eu só quero fazer coro aqui com o que o vereador Sérgio Rocha falou, até porque esse assunto é um assunto que nós cobramos bastante, né? As dificuldades que as estradas rurais, em especial todas as áreas rurais da nossa cidade, Malabim sabe muito bem do que estou falando. Lutou aí diversos meses, na verdade, para tentar melhorar uma estradinha pequena lá próximo à escola Querigma, né? E nós esperamos agora que com essa divisão da Secretaria Municipal de Serviços Públicos cuidando da área urbana e a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento cuidando da área rural, a gente consiga, de fato, ter um melhor cuidado, uma melhor atenção com as nossas estradas rurais. Os agricultores sofriam, sofrem ainda, né, muito em relação às estradas, as estradas não adianta ir lá e passar a máquina, baixando o nível [ininteligível], precisa de manutenção, precisa da poda, precisa de fazer a limpeza dos esgotos, precisa ter o abaulamento dessas estradas para poder ter um tempo de vida maior, Daniel. E nós não percebemos isso da forma que era feito. Era muito sobrecarregado. A Secretaria de Serviço Público, os equipamentos extremamente horríveis, né? Com relação à licitação não saiu nada ainda, viu, Serjão. Não saiu nada ainda. Mas acho que esses 600 mil aí dá para fazer uma locação de equipamentos. A hora de arrumar a estrada é agora que pararam as chuvas. Não adianta querer arrumar estrada no período de chuva e fazer a coisa direito para a gente poder ter as estradas conservadas. Nós temos um projeto que nós aprovamos nessa Casa, acho que em 2014. Um projeto do governo do estado que chama Melhor Caminho, que fez a estrada aqui da Babilônia. E foi feita de maneira correta, acho que foi em torno de 600 mil também, Serjão, fizeram um 'puta' de um trabalho. Com transporte de material, com compactação, com drenagem. Então, é assim que faz, na verdade, para poder durar, né? Tem estrada rural aí [interrupção no áudio]. Tem tempo. Tem estrada rural aí que se bem feita dura muito mais do que alguns pavimentos que se fazem por aí, né, esses tapa-buracos. Então eu penso que o município precisa fazer isso com responsabilidade, conheço nosso colega que trabalhou conosco aqui na Câmara Municipal, hoje toca a Secretaria Municipal de Agricultura. Faço votos, né, que o ex-vereador, vereador licenciado Paraná Filho, substituído hoje pelo nobre vereador Daniel Lima, possa, de fato, fazer uma boa gestão para resolver definitivamente essa questão e melhorar inclusive a relação, né, com os agricultores rurais, com o programa de abastecimento, né, o programa de alimentos que distribuí para entidades assistenciais. Enfim, é isso. Então, votei favoravelmente porque eu entendo que esse recurso será bem aplicado e vai contribuir bastante para a recuperação das nossas estradas.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Declaração de voto do nobre vereador Daniel Lima por até dois minutos. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu sei que eu já falei sobre isso, mas eu quero fazer de novo coro aqui aos meus nobres colegas, o Sérgio Rocha e ao Roselei Françoso, né, ratificando a posição e a votação em relação a esse recurso tão importante, onde nós batalhamos de forma muito próxima junto ao secretário de Agricultura, que eu o substituí, quando ele titular da cadeira me sinto muito honrado. E como eu falei, anteriormente, acredito que a gente poderia pensar aqui, nobre presidente, em uma política, em tornar isso uma política pública que seja não ao sabor do vento ou das demandas, né? Mas sim, que possa ser feito de forma mais frequente a manutenção das estradas rurais e vicinais. Como eu fiz aqui um levantamento anteriormente junto à Secretaria de Fazenda, nós temos recursos sim do ITR que provém da propriedade rural. Em 2017 mais de R\$ 1 milhão e 2018 R\$ 1.028.000,00 com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

previsão desse ano de mais de R\$ 1.080.000,00, onde a suplementação foi de R\$ 600 mil. Faço votos que o nobre secretário de Agricultura e Abastecimento tenha amplo sucesso na manutenção das estradas rurais e vicinais que tanto servem o produtor rural e o munícipe das zonas rurais. Muito obrigado. Sucesso, Paranazinho. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo nenhum vereador inscrito. Paraná, está ouvindo, hein?! Com certeza está ouvindo. Antes de nós encerrarmos a nossa Sessão, eu gostaria de dizer o seguinte, eu divido, Julio, Vossa Excelência que passou aqui pela presidência, o meu mandato em quatro partes, são quatro semestres, então nós estamos encerrando aqui o primeiro ciclo, o 1º semestre. E eu não poderia... de expressar aqui a minha profunda gratidão aos Srs. Vereadores que formam este Parlamento pela confiança de ter me colocado nesta cadeira mais uma vez e quero também aqui como presidente desta Casa, gostaria de elogiar... por gentileza, só um minutinho. Eu gostaria de elogiar e enaltecer o compromisso de todos os nossos servidores desta Câmara Municipal que sempre pautam seus atos com lealdade, honestidade e respeito à coisa pública. Quero deixar claro aqui que tenho plena confiança em todos os servidores desta Casa, bem como em sua competência no desempenho de suas funções, que sempre são fielmente pautadas na lei, na moral, na ética e nos princípios da administração pública. Assim, aproveito a oportunidade para elogiar e agradecer pela dedicação, zelo, eficiência e respeito ao interesse público apresentados por todos os servidores desta Casa, sem exceção, reconhecendo sua proatividade, superação das expectativas, inestimáveis contribuições para uma melhor qualidade dos serviços prestados pela Câmara Municipal. Mas eu gostaria também de fazer um agradecimento ao nobre vereador Lineu Navarro que passou aqui por vários mandatos, esteve sentado também nesta cadeira desta presidência, as informações que eu tenho é que foi um mandato muito profícuo. E trouxe para essa Casa um servidor que está conosco há exatamente dez anos. Então, eu quero parabenizá-lo pela feliz escolha quando teve e trouxe o Rodrigo para estar trabalhando aqui com a gente. Pela sua lealdade, Rodrigo, pela sua responsabilidade, pelo seu companheirismo cuidando de todos nós servidores. Mas uma das coisas que me destaca muito em você é a honestidade. Eu vim para cá, para a Câmara Municipal, eu sou talvez dos presidentes que passaram por aqui e está passando por esta presidência, o que tem menos conhecimento. Eu não tenho, por exemplo, diplomas, como tem o ex-vereador Lineu Navarro, eu não tenho por exemplo diploma como tem o nobre vereador Dr. Edson Fermiano, vereador Marquinho Amaral e muito menos os diplomas que tem o vereador que me sucedeu, na verdade, da minha... me sucedeu do meu outro mandato. É isso? Me sucedeu do outro mandato e que antecedeu a esse, vereador Julio Cesar, pelo grande conhecimento que Vossa Excelência tem. Então, eu acho que juntando todos esses requisitos, se é que eu posso dizer requisitos ou essas qualidades, eu tenho certeza que tudo isso formou uma opinião em Vossas Excelências para manter esse servidor com como secretário geral desta Casa. E para mim um pouco diferente, por quê? Por ser o que tem menos conhecimento. Então para mim, meu caro colega, pela minha simplicidade, pelo meu pouco conhecimento, assumir responsabilidade, Julio, da forma que eu assumi no meu primeiro mandato, ser líder de um governo que veio de uma iniciativa privada, eu tive muita dificuldade de tramitar os processos, de estar conversando com o presidente atual, que na época era o vereador Marquinho Amaral, de estar conduzindo todos os processos como líder. E foi você que estava ali me ajudando a fazer essas tratativas, não só como presidente da Casa, mas também com o conjunto dos Srs. Vereadores e depois, no exercício da minha



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidência, foi um grande e fiel escudeiro que esteve do meu lado, muitas vezes, me ajudando até a entender muitas coisas que acontecem nesse processo de estar como presidente. Então eu não poderia deixar no encerramento desse 1º semestre, de expressar aqui a minha profunda gratidão por você, principalmente, em um momento muito difícil que eu passei quando eu tive problemas, que eu tive até que me afastar da Câmara Municipal por 30 dias para ajudar minha família por um problema de saúde. Então eu gostaria de solicitar... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu gostaria de externar, como o senhor falou das experiências, dos mais experientes, eu quero falar também dos menos experientes, eu queria falar na Tribuna, por gentileza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Questão do que esse momento, que eu preciso entender. Questão de ordem? Explicação pessoal. Vamos lá o senhor se inscreveu para explicação pessoal. Vamos rapidamente, porque senão a gente perde o foco. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Desculpe pela ignorância, como eu sou ainda um novato à Câmara, às vezes eu me equivoco pelo calor e pela vontade de a gente contribuir com a Casa. Me perdoe por alguns excessos. Nós estamos aqui para aprender humildemente. Como o senhor estava falando a respeito dos mais experientes, eu sou um dos menos experientes, tanto que às vezes até me equivoco como pedir a palavra. Eu queria externar aqui meus cumprimentos a você, Rodrigo, uma pessoa que dentre, né, algumas fogueiras de vaidades, algumas pessoas talvez num momento maior ou menor de calores, né, ou de algumas friezas, ou na temperança, né, maneira... de várias formas, a gente já conversou eu vejo o seu trabalho de uma forma muito tranquila, sempre contribuindo para o melhor posicionamento e direcionamento da casa. E eu como um estreante aqui na Câmara, eu tenho que agradecer sim a figura do presidente, dos secretários, de todos os mais aqui ao longo desses 60, quase 70 dias aqui. Eu agradeço a Deus a oportunidade de estar aqui com pessoas tão capacitadas. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, por gentileza, a chamada final dos Srs. Vereadores lembrando que o vereador Marquinho Amaral já justificou ausência e vereador Rodson também. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores para a quarta e última chamada dessa 21ª Sessão Ordinária realizada em 25 de junho de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaité Martins de França, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Daniel Lima? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. João Muller. João Muller? Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Justificou o Marquinho. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral justificou. Moises Lazarine. Rodson Magno. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Justificou. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Roselei Françoso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Gostaria de lembrar aos Srs. Vereadores que nós temos a votação em segundo turno da LDO na próxima quinta-feira, às 10h da manhã. Agradecendo sempre ao criador, nosso Deus todo poderoso por sua proteção, por ter nos ajudado na condução dos trabalhos, damos por encerrada a Sessão na noite de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.